

Ex.^{mo} Senhor

Rafael Fabricio Gomes Nunes
Deputado do **Grupo Parlamentar do JPP**
Rua da Alfândega, n.º 46 – 1.º andar
9000-059 Funchal

N/Ref.º: 098/SC

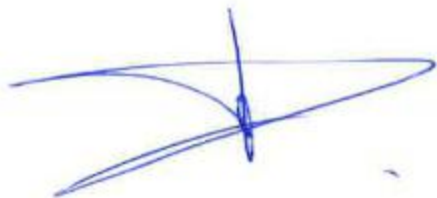
Data: 2021/11/05

Assunto: Pedido de documentação

Ex.^{mo} Senhor

Para os devidos efeitos e conforme solicitado no vosso ofício n.º XII/II/0024 de 2/11/2021, envio fotocópia simples do Relatório e Contas dos anos de 2019 e 2020 da Gesba.

Com os melhores cumprimentos,







RELATÓRIO E CONTAS 2020

10 DE MARÇO DE 2021

GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA
Rua de Santa Rita, nº 56 – Quebradas de Cima – São Martinho – 9000-238 FUNCHAL



JPP



RELATÓRIO DE GESTÃO

10 DE MARÇO DE 2021

GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA
Rua de Santa Rita, nº 56 – Quebradas de Cima – São Martinho – 9000-238 FUNCHAL

ÍNDICE

1	. Introdução	2
2	. Evolução da actividade da Gesba	3
3	. Evolução previsível da actividade	6
4	. Recursos Humanos	7
5	. Breve análise da situação económico-financeira da empresa	8
	5.1.- Receitas	8
	5.1.1.- Vendas	8
	5.1.2.- Variações nos Inventários da Produção	8
	5.1.3.- Subsídios à Exploração	9
	5.1.4.- Reversões	9
	5.1.5.- Outros Rendimentos	9
	5.2.- Gastos	10
	5.2.1.- Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas	11
	5.2.2.- Fornecimentos e Serviços Externos	11
	5.2.3.- Gastos com o Pessoal	12
	5.2.4.- Depreciações e Amortizações	12
	5.2.5.- Perdas por Imparidade	12
	5.2.6.- Provisões do Período	12
	5.2.7.- Outros Gastos	13
	5.2.8.- Gastos e Perdas de Financiamento	13
6	. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social	14
7	. Informações relevantes	14
8	. Proposta de aplicação de resultados	18
9	. Agradecimentos	18

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - INTRODUÇÃO

A Gesba – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., foi constituída no dia 4 de maio de 2008, na concretização dos termos da Resolução nº 834/2007 de 2 de agosto em que o Governo Regional da Madeira.

A GESBA, por força do disposto no artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de agosto, alterado pelo Decreto-Legislativo Regional n.º 2/2011/M, de 10 de janeiro, que aprovou o regime jurídico do setor empresarial da RAM, é uma empresa pública, que integra o sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, na medida em que o seu capital social de 500.000,00 €, encontra-se dividido em duas quotas, uma no valor nominal de 475.000,00 €, pertencente à Região Autónoma da Madeira e outra no valor nominal de 25.000,00 € pertencente à Património Público Regional, S.A.

Considerando que o sistema vigente no sector da banana não resolvia nem satisfazia os interesses dos produtores de Banana da Madeira e poderia por em causa a sustentação do sector e o acesso a futuros apoios comunitários, comprovável pela situação económica e financeira das cooperativas de banana, entendeu o Governo que deveria ter uma intervenção directa, com o fim de o reorganizar, estabilizar e criar condições, com medidas diferenciadas que viessem permitir responder aos problemas do sector.

A implementação de uma estruturação no sector da banana permitiu remunerar adequadamente e em tempo útil o produtor e em simultâneo, a gestão de uma adequada política comercial para valorizar o produto Banana da Madeira, no sentido da viabilização económica e financeira do sector.

Reconhecendo ainda a dimensão da produção regional, comparativamente com as demais regiões produtoras de banana, esta reestruturação estrategicamente abarcou toda a produção regional, de forma a otimizar a gestão dos recursos e meios disponíveis, em parceria com todos os interlocutores do sector.

Com o Despacho nº 88/2008 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA é reconhecida a partir de 1 de setembro de 2008 e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira (RAM), Acção 2.7 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM.

Por Despacho nº 120/2009 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA foi reconhecida a partir de 1 de janeiro de 2009 e anos subsequentes e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira, Acção 2.5 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM, dado que esta reúne os meios técnicos adequados para o acondicionamento e comercialização de banana.

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo a 1 de outubro de 2008 começou a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da banana da Madeira.

2 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA GESBA

A GESBA é uma sociedade comercial do tipo por quotas que tem por objeto a "Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalamento e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e hortícolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising."

Durante o exercício de 2020, relativamente à evolução da atividade, importa referir que:

- A Gesba, dando cumprimento à Resolução do Conselho de Governo nº 1011/2016 de 22 de dezembro de 2016, assumiu o aumento do preço a pagar pela Banana da Madeira entregue pelos produtores no ano de 2020, no montante de 0,054 €/Kg, originando um gasto que ascendeu a € 1.145.616 (21.215.103 Kg X € 0,054).

- Verificou-se uma pequena diminuição de 1,28% nas quantidades de Banana da Madeira, referente ao período homólogo do ano anterior, mas com um aumento no preço médio de venda da Banana da Madeira, que passou de € 0,706/Kg para € 0,72/Kg, consequência do aumento da qualidade de produção, passando a Banana da Madeira Extra de 73,67% para 80,48%.

- A Gesba, dando seguimento à Resolução do Conselho de Governo nº 142/2020, de 26 de março de 2020 do Conselho de Governo, publicada a 30 de março de 2020, no JORAM, I Série, N° 59, através da qual foi decidido pelo Governo Regional que a GESBA, assumiu o pagamento de um auxílio financeiro complementar aos produtores de Banana da Madeira destinado a apoiar os fatores de produção, originando um gasto que ascendeu a € 739.321 (2019: € 726.508).

- A Gesba, dando seguimento à aprovação do Regulamento Interno para a Atribuição do Suplemento Remuneratório Coletivo de Desempenho (SRCD), e na origem dos bons resultados do exercício de 2020, efetuou um pagamento aos trabalhadores da Gesba que totalizou um gasto no montante de € 228.938 (2019: € 229.020).

- Continuámos com os procedimentos de contratação para o projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal. Este investimento foi condicionado pela legalização do terreno (contrato de arrendamento para fins não habitacionais assinado a 14/9/2018), e também por atrasos no processo de licenciamento dos projetos por parte da entidade camarária respetiva.

A pandemia causada pelo novo Coronavirus (Covid-19) também gerou restrições e condicionalismos a nível administrativo e técnico.

O concurso público para a sua construção do Centro de Processamento de São Martinho lançado em 27/9/2019, não teve concorrentes. Com o lançamento do novo concurso, prevê-se que as obras iniciem em abril de 2021 e terminem durante o verão de 2022.

Prevê-se a abertura do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol, para o 2º semestre de 2021, que será dotado dos seguintes espaços:

- Departamento de apoio aos produtores de Banana da Madeira;
- Departamento de formação;
- Departamento de investigação e qualidade;
- Espaço lúdico / turístico

- A Gesba continua um trabalho junto dos seus clientes, no sentido de encontrar novos e diferentes nichos de mercado para a comercialização da Banana da Madeira, durante o Verão.

A venda de banana no ano de 2020 foi a seguinte:

VENDAS DE BANANA 2020

	TOTAL 2020		
	Kgs	Valor	%
Mercado Regional	3.184.093	2.359.845	14,91%
Banana Extra	1.696.723	1.451.973	
Banana I	0	0	
Banana II	892.266	622.719	
Bagos I	593.262	284.769	
Banana Sem Classificação	1.842	184	
Mercado Nacional	18.060.376	17.484.238	85,09%
Banana Extra	15.389.284	14.875.661	
Banana I	2.107.507	2.127.931	
Banana II	556.223	480.646	
Bagos I	7.362	0	
TOTAL Banana da Madeira	21.224.469	19.843.883	100,00%
Anona da Madeira	5.444	10.211	
Abacate da Madeira	3.641	3.642	
Bananeiras	6.614	13.022	

Comparativamente ao ano de 2019, verificou-se uma redução de 1,41% em termos de quantidades e um aumento de 3,98% em relação aos valores de BANANA DA MADEIRA comercializada.

No quadro abaixo pode ser verificada esta situação:

	TOTAL 2020			TOTAL 2019			VARIACÃO	
	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor
Mercado Regional	3.164.093	2.359.645	14,91%	3.323.540	2.415.434	15,44%	-4,90%	-2,31%
Banana Extra	1.686.723	1.451.973		1.781.753	1.444.084		-5,33%	0,55%
Banana I	0	0		21.930	15.552		-100,00%	-100,00%
Banana II	882.266	622.719		968.609	683.573		-8,91%	-8,90%
Bagos I	593.762	284.789		545.562	271.656		8,74%	4,83%
Banana Sem Classificação	1.842	184		5.686	569		-67,60%	-67,60%
Mercado Nacional	18.060.378	17.484.238	85,09%	18.203.492	16.668.135	84,56%	-0,79%	4,90%
Banana Extra	15.389.284	14.875.661		14.053.696	12.765.850		9,50%	16,53%
Banana I	2.107.507	2.127.931		2.769.793	2.712.982		-23,91%	-21,56%
Banana II	556.223	480.646		1.324.725	1.173.729		-58,01%	-59,05%
Bagos I	7.362	0		55.278	15.574		-86,68%	-100,00%
TOTAL Banana da Madeira	21.224.469	19.843.883	100,00%	21.527.032	19.083.570	100,00%	-1,41%	3,98%
Anona da Madeira	5.444	10.211		13.816	25.210		60,60%	59,50%
Abacate da Madeira	3.641	3.642		891	1.046		308,64%	248,22%
Bananeiras	6.614	13.022		0	0		-	-

O preço pago à produção/Kg entre 01/01/2020 e 31/12/2020: *

(Preços Lata)

CATEGORIAS	Novembro a Abril			Maio a Outubro		
	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	TRANSIÇÃO	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	TRANSIÇÃO
Banana Extra	0,72	1,08	0,98	0,66	1,02	0,92
Banana de I	0,63	0,98	0,88	0,57	0,92	0,82
Banana de II	0,526	0,68	0,58	0,466	0,62	0,52

Armazém (acrécimo-Kg) € 0,10

Estrada (acrécimo-Kg) € 0,03

Referencial Global Gap (acresce-Kg) € 0,02

* Inclui o adiantamento da ajuda comunitária para a fileira da banana, no valor de 0,392 € / Kg

3 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

Prevê-se a abertura do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol, para o 2º semestre de 2021, este investimento atingirá o montante global de 3.356.345 euros.

A Gesba apresentou uma candidatura a um projeto agrícola, para o Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no montante total de € 198.720,80. Este projeto será participado em 60% do investimento elegível no âmbito do PRODERAM, medida 4.1.2 – Apoio aos investimentos de grande dimensão, tendo sido aprovado um apoio de € 119.232,49.

Aumentou-se o investimento destinado ao Núcleo Museológico para € 431.095, justificado pela implementação, nesse espaço, de sistemas de multimédia, de modo a disponibilizar conteúdos digitais, tais como registos históricos da Banana da Madeira, aos visitantes.

No âmbito do Proderam na Ação 19.2.2 – Apoio aos serviços básicos para a população rural na alínea ii) Recuperação e Valorização do Património Rural, a Gesba apresentou uma candidatura a um projeto de criação do Centro Interpretativo da Banana da Madeira, integrado no Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol, no montante de € 490.917.

Este projeto será participado em 60% do investimento elegível no montante de € 333.333,33.

A Gesba apresentou uma candidatura ao Proderam à Medida 16 – Cooperação, Submedida 16 2 - Apoio a projetos-piloto e ao desenvolvimento de novos produtos, práticas, processos e tecnologias, em parceria com a *Universidade da Madeira*, a *ARDITI – Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação* e a *Altice Labs*.

Trata-se de um projeto piloto denominado "BASE - BANana SEnsing" e servirá para instalação de sensores com vista a monitorizar todo o processo de produção da banana, com foco na aplicação de uma agricultura de precisão e otimização de processos

A sinergia entre todas as entidades parceiras e a sua motivação, permitirá a concretização do objetivo do plano de ação que visa avaliar, através de sensoriamento o comportamento da bananeira em todo o seu ciclo de produção. Este projeto vai ao encontro dos principais objetivos da GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., criada em 2008, em desenvolver a melhoria da qualidade e o aumento da notoriedade e valorização do produto Banana da Madeira.

Pretende-se, através da monitorização constante, identificar variáveis que, no ciclo produtivo da banana, influenciam de forma decisiva o seu crescimento e, posteriormente atuar sobre estas mesmas variáveis por forma a introduzir melhorias na comercialização do produto. É ainda objetivo do projeto, a criação de um painel de análise sensorial do produto para podermos avaliar corretamente a época de corte versus qualidade sensorial do produto (cortado na melhor altura).

Pretende-se instalar também um teleférico especialmente adaptado às nossas necessidades e à configuração do terreno. Um cabo sem fim, que circula por vários pontos dispostos em círculos para evitar esquinas, aproveitando o máximo do terreno. O cabo é operado por uma estação de controle elétrico com uma velocidade de funcionamento de 1 metro por segundo. O cabo situa-se aproximadamente 2 metros acima do solo para permitir a colocação de cachos de bananas que serão transportados por todas as estações e polias, existentes ao longo da linha, até ao hangar de recolha. O sistema permite fazer curvas à esquerda, direita, para cima ou para baixo, permitindo desta forma, tirar o maior partido do mesmo numa plantação de bananeiras.

Este projeto terá um investimento total de 552.542 euros e prevê-se participações financeiras não reembolsáveis do IFAP na ordem dos 497.287 euros. A Gesba como entidade gestora irá contribuir com o valor de 18.562 euros e os seus parceiros no montante de 36.693 euros.

Iremos também dar início às obras do projeto de investimento de um novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal, prevendo-se que em 2021 atinja um montante de 6.722.770 euros que inclui a aquisição do terreno no montante previsível de 1.287.520 euros.

A Gesba, ao abrigo do PRODORAM, apresentou uma candidatura a fundos comunitários para este projeto estratégico para a RAM, de acordo com a Resolução do Conselho de Governo nº 255/2018 de 26 de abril de 2018. Foi aprovado um subsídio não reembolsável no montante de 5.625.000 euros.

Este centro será apetrechado de uma estrutura com 6 linhas de normalização de banana e de um sistema paletizador automático. Está contemplado neste projeto de investimento a aquisição de viaturas para transporte de banana e pessoal, empilhadores elétricos, um sistema informático para implementação de código de barras bem como os respetivos projetos de arquitetura e engenharia e estudo de viabilidade económico/financeira.

4 – RECURSOS HUMANOS

O número médio de trabalhadores ao longo do ano foi de 282, situando-se em 31 de dezembro em **286**, distribuídos pelos seguintes centros de acondicionamento:

Vinculo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Efetivos	115	82	197	69%
Contratados	34	53	87	30%
Cedidos	2	0	2	1%
Total	151	135	286	100%

Sexo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Homens	105	87	192	67%
Mulheres	46	48	94	33%
Total	151	135	286	100%

Idade	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
18 - 35	27	35	62	22%
36 - 44	30	26	56	20%
45 - 60	76	68	144	50%
> 60	18	6	24	8%
Total	151	135	286	100%

No dia 01.01.2021 o número de trabalhadores passou para **239**, pelo término de contratos de trabalho a termo certo, conforme mostra mapa abaixo:

Vínculo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Efetivos	115	84	199	70%
Contratados	11	27	38	13%
Cedidos	2	0	2	1%
Total	128	111	239	84%

5 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza os resultados obtidos pela GESBA, no ano de 2020.

5.1. - Receitas

RENDIMENTOS						
		2020		2019		Δ
71	VENDAS	19 870 757,99	98,02%	19 109 825,96	98,22%	3,98%
73	VARIAÇÕES INVENTÁRIOS PRODUÇÃO	5 579,04	0,03%	4 507,84	0,02%	23,76%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	4 538,18	0,02%	4 154,60	0,02%	9,23%
76	REVERSÕES	45 000,00	0,22%	0,00	0,00%	-
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	346 570,65	1,71%	338 389,30	1,74%	2,42%
79	JUROS E OUTROS REND. SIMILARES	0,00	0,00%	225,34	0,00%	-100,00%
TOTAL		20 272.445,86	100,00%	19.457.103,04	100,00%	4,19%

5.1.1. - Vendas

	2020		2019		Δ
Banana da Madeira	19 843 883,03	99,86%	19 083 569,68	99,86%	3,98%
Anona da Madeira	10 211,20	0,05%	25 210,34	0,13%	-59,50%
Abacate da Madeira	3 642,16	0,02%	1 045,94	0,01%	248,22%
Bananeiras	13 021,60	0,07%	0,00	0,00%	-
TOTAL	19.870.757,99	100,00%	19.109.825,96	100,00%	3,98%

5.1.2. - Variação nos Inventários da Produção

	2020		2019		Δ
Activos Biológicos	5 579,04	100,00%	4 507,84	100,00%	23,76%

5.1.3. – Subsídios à Exploração

	2020		2019		Δ
	Valor	%	Valor	%	
Ajudas Diretas - IFAP	3 138,53	69,16%	4 154,60	100,00%	-24,46%
Subsídios RAM - Segurança Social	1 399,65	30,84%	0,00	0,00%	-
TOTAL	4 538,18	100,00%	4 154,60	100,00%	9,23%

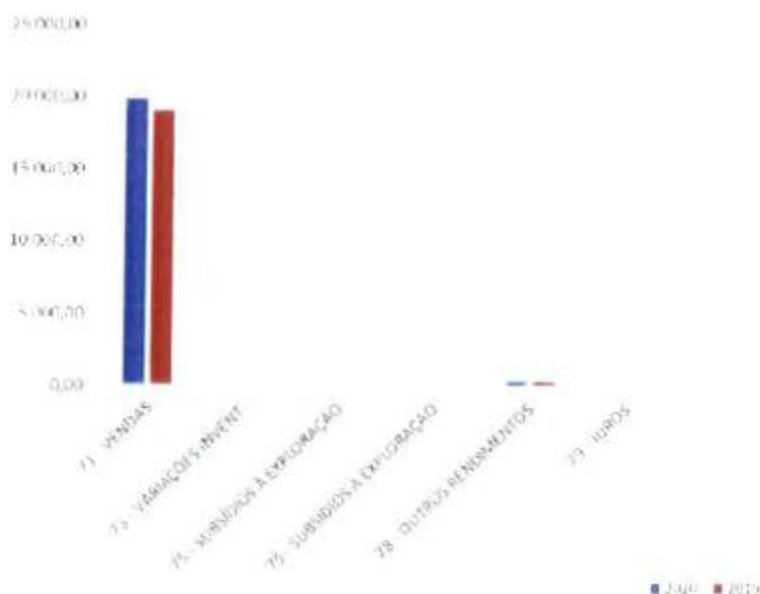
5.1.4. - Reversões

	2020		2019		Δ
	Valor	%	Valor	%	
Dívidas a receber de Clientes	45 000,00	100,00%	0,00	0,00%	-

5.1.5. - Outros Rendimentos

	2020		2019		Δ
	Valor	%	Valor	%	
Rendim. Ganhos Ativos Financeiros	25,51	0,01%	0,64	0,00%	3885,94%
Rendim. Ganhos em Investimentos	6 600,00	1,90%	6 600,00	1,95%	-
Correcções Rel. Períodos Anteriores	25 169,64	7,26%	11,44	0,00%	219914,34%
Excesso da Estimativa para Impostos	2 140,91	0,62%	0,00	0,00%	-
Imputação Sub. Investimento	298 823,37	86,22%	304 450,73	89,97%	-1,85%
Outros Rendimentos N/ Especificados	13 811,22	3,99%	27 326,49	8,06%	-49,46%
TOTAL	346.570,65	100,00%	338.389,30	100,00%	2,42%

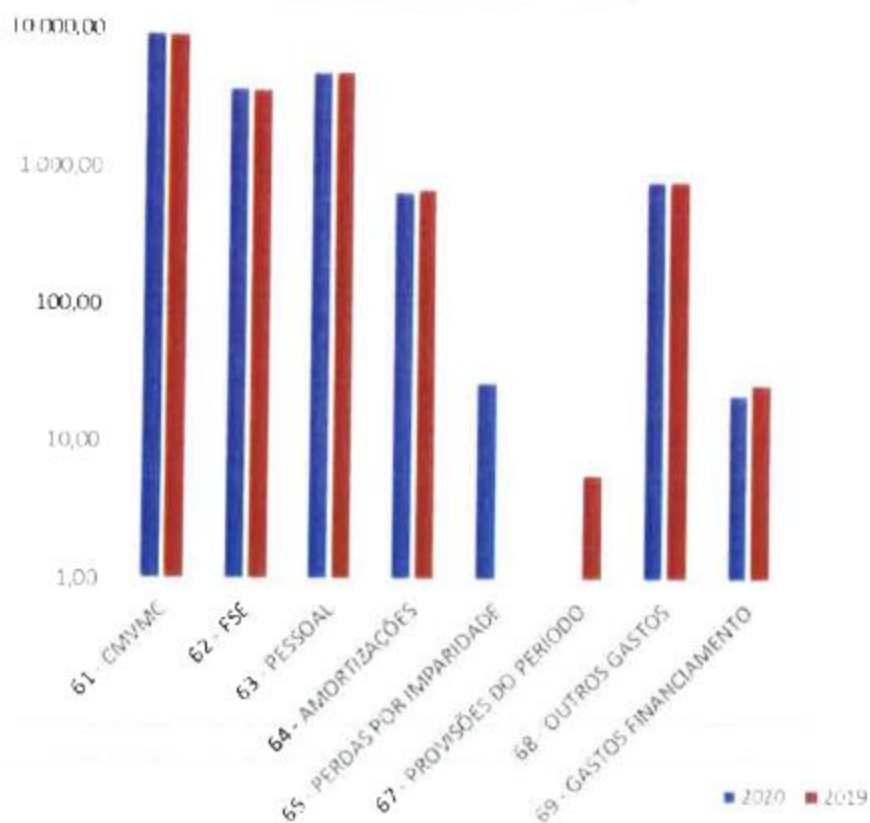
ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2020



5.2. - Gastos:

GASTOS						
		2020		2019		Δ
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	9 197 490,54	48,04%	8 936 966,43	47,58%	2,92%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	3 671 484,35	19,18%	3 622 576,03	19,29%	1,35%
63	GASTOS COM PESSOAL	4 795 117,97	25,04%	4 733 230,17	25,20%	1,31%
64	DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	643 496,70	3,36%	674 953,04	3,59%	-4,66%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	26 675,00	0,14%	0,00	0,00%	-
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	0,00%	5 776,91	0,03%	-100,00%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	790 493,23	4,13%	781 810,45	4,16%	1,11%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	22 133,57	0,12%	26 035,78	0,14%	-14,99%
		19.146.891,38	100,00%	18.781.348,81	100,00%	1,95%

ESTRUTURA DE GASTOS 2020



5.2.1. - Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas

	2020		2019		Δ
Banana da Madeira	6.560.368,16	75,89%	6.726.379,30	75,41%	3,58%
Embalagens	1.563.090,68	16,93%	1.500.171,92	17,79%	-1,70%
Paletes de madeira	223.192,86	2,47%	240.752,20	2,69%	-7,31%
Fungicida	86.778,50	0,93%	89.968,54	0,78%	22,60%
Gelco banana - Códigos Barras	67.862,20	0,74%	25.355,06	0,28%	167,19%
Papel embalagem	53.582,88	0,58%	10.057,30	0,11%	430,67%
Sacos plásticos rachos	52.073,16	0,57%	34.783,88	0,39%	49,70%
Cartoneras	39.335,12	0,43%	41.663,80	0,47%	-5,59%
Máquinas de consumo diversas	31.936,52	0,35%	56.021,49	0,62%	-41,96%
Sulfato	28.394,25	0,31%	36.955,00	0,40%	-21,03%
Folhas plásticas	26.198,75	0,28%	34.783,88	0,39%	-24,71%
Cobertores	14.110,00	0,15%	17.052,40	0,19%	-17,26%
Sacos bagos produtor	9.218,22	0,10%	16.811,48	0,19%	-45,17%
Cinta plástica	7.865,10	0,09%	7.213,76	0,08%	9,03%
Arroz da Madeira	7.853,72	0,09%	14.127,00	0,16%	-44,41%
Abacate da Madeira	4.471,03	0,05%	1.602,00	0,02%	179,09%
Etiquetas Autocolantes	2.179,40	0,02%	2.147,60	0,02%	1,48%
TOTAL	9.197.460,54	100,00%	8.936.986,43	100,00%	2,92%

5.2.2. - Fornecimentos e Serviços Externos

	2020		2019		Δ
Subcontratos	5.150,60	0,14%	5.406,30	0,15%	-4,73%
Trabalhos Especializados	220.728,18	6,01%	192.575,12	5,33%	14,38%
Publicidade e Propaganda	85.839,09	2,34%	132.703,36	3,66%	-35,32%
Vigilância e Segurança	5.156,71	0,14%	2.729,15	0,08%	88,95%
Honorários	71.650,00	1,95%	34.500,00	0,95%	107,32%
Conservação e Reparação	334.735,92	9,12%	238.708,49	6,59%	40,23%
Outros Serviços Especializados	20.815,62	0,57%	11.380,41	0,31%	82,91%
Ferramentas e Utensílios	50.695,44	1,38%	18.581,28	0,51%	172,68%
Material de Escritório	18.195,02	0,50%	19.865,53	0,56%	-8,38%
Artigos para Oferta	66,06	0,00%	20,86	0,00%	216,68%
Outros Materiais	754,69	0,02%	733,42	0,02%	2,90%
Electricidade	67.103,73	1,83%	71.495,03	1,97%	-6,14%
Combustíveis	111.273,24	3,03%	130.612,42	3,61%	-14,81%
Água	32.986,55	0,90%	36.136,56	1,00%	-8,71%
Deslocações e Estadas	5.563,56	0,15%	41.438,61	1,14%	-86,57%
Transporte de Pessoas	0,00	0,00%	790,00	0,02%	-100,00%
Transporte de Mercadorias	1.933.206,37	52,65%	1.902.446,25	52,52%	1,62%
Rendas e Aluguéis	275.284,77	7,50%	230.336,34	6,38%	19,51%
Comunicação	23.863,26	0,65%	16.725,40	0,45%	42,58%
Seguros	196.238,00	5,34%	284.543,83	7,85%	-31,03%
Coronoso e Notariado	2.186,21	0,03%	1.630,10	0,04%	34,12%
Despesas de Representação	62.370,71	1,70%	128.976,30	3,56%	-51,64%
Limpeza, Higiene e Conforto	146.421,79	3,99%	118.394,26	3,27%	23,67%
Outros Serviços	1.207,84	0,03%	1.394,03	0,04%	-12,73%
TOTAL	3.671.484,35	100,00%	3.622.576,03	100,00%	1,35%

5.2.3. - Gastos com o Pessoal

	2020		2019		Δ
Remunerações Órgãos Sociais	124.269,24	2,59%	124.065,48	2,62%	0,14%
Remunerações Pessoal	3.667.366,71	76,48%	3.622.322,82	76,53%	1,24%
Encargos Remunerações	834.987,02	17,41%	827.111,31	17,47%	0,95%
Seguros Acidentes Trabalho	97.014,90	2,02%	96.386,63	2,04%	0,65%
Outros Custos Pessoal	71.480,10	1,49%	63.313,93	1,34%	12,90%
TOTAL	4.795.117,97	100,00%	4.733.230,17	100,00%	1,31%

5.2.4. - Depreciações e Amortizações

	2020		2019		Δ
Edifícios e Outras Construções	199.259,45	30,97%	249.463,01	36,96%	-20,12%
Equipamento Básico	172.328,08	26,78%	175.631,61	26,02%	-1,88%
Equipamento de Transporte	166.843,07	25,93%	167.061,82	24,75%	-0,13%
Equipamento Administrativo	11.476,15	1,78%	8.408,91	1,25%	38,40%
Equipamento Biológico	1.286,15	0,20%	901,44	0,13%	42,88%
Outros Activos Fixos Tangíveis	5.320,38	0,83%	4.554,55	0,67%	16,81%
Programas de Computador	18.802,37	2,92%	17.897,88	2,65%	5,05%
Certificações Qualidade	68.181,05	10,60%	51.032,82	7,56%	33,80%
TOTAL	643.496,70	100,00%	674.953,04	100,00%	-4,88%

5.2.5. – Perdas por Imparidade

	2020		2019		Δ
Em Dívidas a Receber					
Clientes	26.675,00	100,00%	0,00	100,00%	-

5.2.6. – Provisões do Período

	2020		2019		Δ
Proc. Judiciais em Curso	0,00	0,00%	5.776,91	100,00%	-100,00%

5.2.7. - Outros Gastos

	2020		2019		Δ
Imposto Municipal Imóveis	4.609,23	0,58%	4.591,47	0,56%	0,39%
Imposto de Selo	5.505,71	0,70%	4.846,39	0,52%	13,60%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4.754,64	0,62%	4.745,32	0,61%	0,20%
Taxas	19.260,77	2,44%	19.335,31	2,47%	-0,39%
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	13.196,97	1,67%	10.983,30	1,40%	20,15%
Quotizações	410,00	0,05%	410,00	0,05%	-
Ofertas e Amostras de Inventários	3.154,90	0,40%	18,76	0,00%	16717,16%
Insuficiência da Estimativa Para Impostos	0,00	0,00%	9.691,90	1,24%	-100,00%
Multas e Penalidades	280,00	0,04%	680,00	0,09%	-58,92%
Incentivo Factores de Produção	739.321,00	93,53%	726.508,00	92,93%	1,76%
Outros Não Especificados	0,01	0,00%	0,00	0,00%	-
TOTAL	790.493,23	100,00%	781.810,45	100,00%	1,11%

5.2.8. - Gastos e Perdas de Financiamento

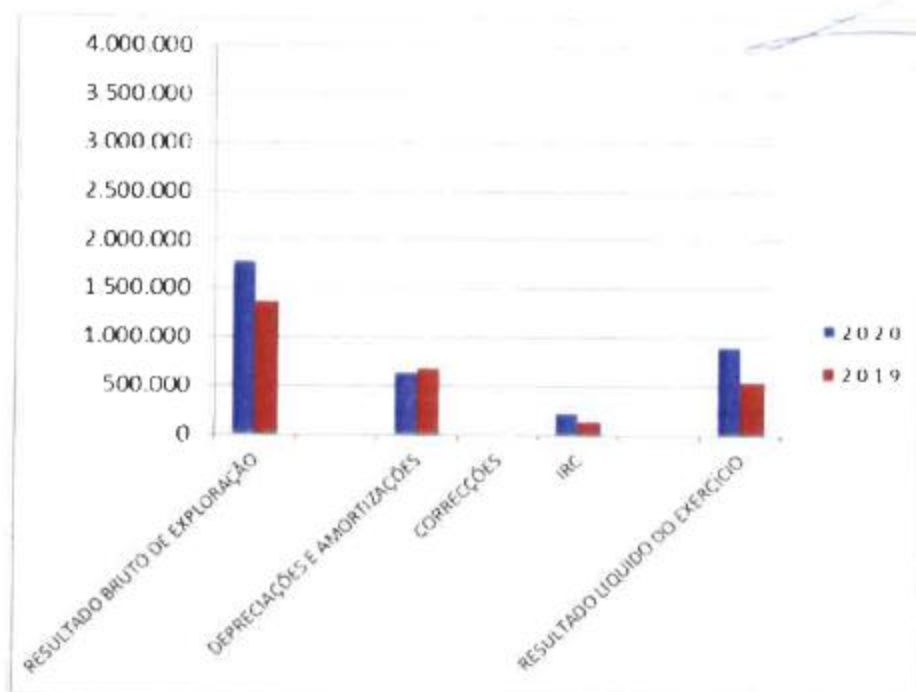
	2020		2019		Δ
Juros suportados	22.133,57	100,00%	26.035,76	100,00%	-14,99%

A GESBA apresenta um Resultado Bruto Positivo de Exploração de 1.782.248,17 euros.

Numa análise sucinta, deduzindo ao Resultado Bruto Positivo de Exploração: 643.496,70 euros para Gastos de Depreciações e Amortizações, 218.421,24 euros para Impostos e de 13.196,97 euros relativos a Correcções Relativas a Anos Anteriores, leva à apresentação de um **Resultado Líquido Positivo de 907.133,26 euros**.

o quadro seguinte espelha esta situação:

	2020	2019	Δ
RESULTADO BRUTO DE EXPLORAÇÃO	1.782.248,17	1.361.690,57	30,88%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	643.496,70	674.953,04	-4,66%
CORRECÇÕES	13.196,97	10.983,30	20,15%
IRC	218.421,24	136.929,51	59,51%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	907.133,26	538.824,72	68,35%



6 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não é devedora de contribuições à Segurança Social, à Caixa Geral de Aposentações, à ADSE, e de impostos à Administração Fiscal.

7 - INFORMAÇÕES RELEVANTES

Nos dias 19 e 20 de Dezembro de 2008, foram realizadas as assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do GRM, através destes, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação das Contas da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011, a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraídos junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efectuados, a Gesba tinha a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2013 o montante de 8.202.584,28 euro, sendo 4.517.530,92 euros referentes à Coopobama, 2.866.384,78 euros da CAPFM e 818.668,58 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

Por deliberação da Assembleia Geral da GESBA, do dia 19 de dezembro de 2014, procedeu-se à distribuição dos resultados transitados aos sócios, no montante global de 8.487.194,80 euros. Com o montante líquido de 6.047.126,30 euros, foi feita a amortização parcial da dívida da RAM à GESBA.

Fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efetuados, deduzindo ainda um reembolso por parte da RAM a 26/09/2019 no montante de 2.550.000 euros, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2020 o montante de 249.994,41 euros, sendo 108.258,27 euros referentes à Coopobama, 68.974,31 euros da CAPFM e 72.761,83 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

A gerência da Gesba solicitou a revalorização dos bens do ativo fixo tangível à data de 31 de dezembro de 2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como dos equipamentos de processamento de banana dos centros de acondicionamento do Funchal e Ponta do Sol à data de 31 de dezembro de 2015, a qual foi efectuada pela empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

Conforme consta do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a gerência mandou proceder à reclassificação dos equipamentos de processamento de banana do centro de acondicionamento da Ponta do Sol à data de 31/12/2015, e uma vez que estão desmantelados e descontinuados, e o seu valor comercial foi determinado enquanto residuo metálico. Estes constam da rubrica de activos não correntes detidos para venda no montante de 17.000,00 euros.

Em 17 de abril de 2018, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.000927.593), a favor da Gesba, no montante de 47.160,00 euros, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Construção, Requalificação e Remodelação do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira”.

Em 3 de outubro de 2018, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 87.948,00 euros, pela empresa Cartonajes Union, S.L., destinado a garantir as obrigações do contrato de aquisição de embalagens para o acondicionamento da Banana da Madeira, no seguimento do concurso público nº 03/GESBA/2018.

Em 28 de março de 2019, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2154124 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 99.151,20 euros, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de transporte marítimo de contentores frigoríficos contendo embalagens com Banana da Madeira, no seguimento do procedimento de contratação nº 340/2019.

Em 30 de julho de 2020, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 7.110,00 euros, pela empresa Natureza Versátil, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento de paletes de madeira de pinho com tratamento fitossanitário, no seguimento do concurso público nº 02/GESBA/2020.

Em 9 de setembro de 2020, foi apresentada uma Garantia Caução, Apólice 0006306582, da Seguradoras Unidas, S.A., grupo Generali (Tranquilidade), a favor da Gesba, no montante de 7.564,84 euros, pela empresa Melhor Seguros Consultores Corretores Seguros, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de aquisição de seguro coletivo de colheitas para os produtores de Banana da Madeira, no seguimento do procedimento de concurso público nº 03/GESBA/2020.

A Gesba concluiu a execução do projecto de requalificação e remodelação do centro de acondicionamento de banana da Ponta do Sol, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos, beneficiando de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2019, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 1.784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

Do mesmo modo a gerência propôs no ano de 2020 a constituição de uma reserva especial no montante de 37.449 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2019, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

Em fevereiro de 2016, foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 5485/20100427 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

No dia 3 de julho de 2019, a Gesba foi certificada pela APCER (Número 2019/GSA.0261) com o Sistema de Gestão da Segurança Alimentar, implementado na receção, normalização, embalagem, paletização e expedição de Banana da Madeira, na categoria CII, por cumprir os requisitos da norma NP EN ISO 22000:2005, com certificado válido até 29/12/2021.

No dia 15 de agosto de 2020, a Gesba renovou através da empresa NaturAlfa, o certificado Global G.A.P./GLN: 4059883156430, para o Centro de Processamento de Banana da Madeira da Ponta do Sol, válido por um ano, para um grupo de 243 produtores de Banana da Madeira. Na continuidade da adoção deste referencial, foi renovado o GRASP, certificados válidos até 14/08/2021.

No seguimento dos anos anteriores, a Gesba no dia 14 de outubro de 2020 renovou com a Ecocert Portugal a certificação para a preparação de Banana da Madeira em produção biológica e em conversão, certificado nº 340/1/1187/20 válido até 30/06/2021.

A GESBA, pela sua importância económica e social, que tem como principal missão a recolha da produção de Banana da Madeira, passando pela classificação, certificação, embalagem, preparação para a distribuição e comercialização do produto, apoiando os seus produtores, garantindo o escoamento de toda a produção e o rendimento aos cerca de 2800 bananicultores, que atualmente entregam a sua produção nos três centros de acondicionamento, localizados nas freguesias da Madalena do Mar, Ponta do Sol e São Martinho, e de anona e abacate no centro localizado em Santana. Tendo como área de intervenção praticamente toda a Região, está, naturalmente, vulnerável à ação do Coronavírus/COVID-19. Tendo isso em conta, a Gesba elaborou um Plano de Contingência Coronavírus SARS-CoV-2, agente casual da COVID-19 aprovado a 9 de março do corrente ano.

A ativação do Plano de Contingência tem como consequência imediata a ativação do designado CENTRO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS (CRE) da GESBA, coordenado pela Gerência da GESBA e que engloba os responsáveis das diferentes estruturas da empresa.

Neste plano foram, para além das medidas gerais de prevenção recomendadas pelas organizações de saúde, implementadas medidas de controlo adicionais retratadas nas várias revisões efetuadas a este plano, nomeadamente:

1. Criação de espaços de isolamento;
2. Restrição de deslocações de e para outras regiões;
3. As formações, workshops, seminários ou outros eventos públicos em espaços da GESBA são suspensos;
4. Todas as ações de campo e inspeções físicas, ou seja, in loco, deverão estar suspensas;
5. O transporte dos colaboradores em carrinhas deverá ser efetuado a 50% da sua lotação;
6. Os horários de pausa desfasados para garantir o distanciamento adequado;

7. Reforçado os procedimentos de higiene e desinfeção;
8. Interdição dos acessos às várias zonas de produção e administrativas;
9. Ativação do sistema de trabalho por turnos;
10. Ativação do trabalho remoto para alguns trabalhadores
11. Registo das temperaturas corporais dos colaboradores no início de cada turno de trabalho e alterações relevantes ao estado de saúde.

Com a ativação do Plano de Contingência a gerência desenvolve todos os esforços para minimizar o impacto que a pandemia do Coronavírus possa ter na empresa e consequentemente no mercado da Banana da Madeira.

8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A gerência propõe que ao resultado líquido positivo do exercício, no valor de **907.133,26 euros**, seja retirado o montante de 599.260,00 euros para constituição da Reserva Especial de lucros retidos e reinvestidos e que o remanescente seja transferido para a conta de Resultados Transitados, numa óptica de consolidação dos capitais próprios da empresa e uma vez que a GESBA já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.

9 – AGRADECIMENTOS

A gerência da GESBA aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram no decorrer do ano de 2020.

Funchal, 10 de março de 2021
gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.
A Gerência

Jorge Miguel de Freitas Dias

Artur Jorge de Sousa Lima





GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

BALANÇO
(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2020 (1)	31/12/2019 (2)	Variação % (1)-(2)
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	5	6 427 254,67	5 477 548,14	17,34%
Propriedades de investimento	6	201 400,00	201 400,00	-
Activos intangíveis	7	99 416,51	182 575,75	-45,55%
Activos biológicos		21 884,46	21 884,46	-
Outros investimentos financeiros		22 670,23	15 947,29	42,16%
Activos por impostos diferidos	8	29 754,78	42 087,36	-29,30%
		6.802.380,65	5.941.443,00	14,49%
Activo corrente:				
Inventários	9	462 620,07	505 539,61	-8,49%
Clientes	10	3 814 470,52	4 334 070,53	-11,99%
Estado e outros entes públicos	18	-	343 923,85	-100,00%
Outras créditos a receber	11	8 878 916,56	8 367 327,50	6,11%
Diferimentos		134 391,06	37 395,06	259,38%
Activos não correntes detidos para venda	12	17 000,00	17 000,00	-
Caixa e depósitos bancários	4	1 060 747,62	1 047 604,96	1,25%
		14.368.145,83	14.652.861,51	-1,94%
Total do Activo		21.170.526,48	20.594.304,51	2,80%
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital subscrito	13	500 000,00	500 000,00	-
Reservas legais	14	100 000,00	100 000,00	-
Outras reservas	14	3 521 629,00	3 484 180,00	1,07%
Resultados transitados		7 091 840,49	6 556 585,61	8,16%
Excedentes de revalorização	15	432 089,77	437 190,03	-1,17%
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	21	1 523 771,01	1 666 099,90	-8,54%
Resultado líquido do período		907 133,26	538 824,72	68,35%
Total do Capital Próprio		14.076.463,53	13.282.880,26	5,97%
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Provisões	27	-	11 609,24	-100,00%
Financiamentos obtidos	16	789 929,61	858 318,35	-7,97%
Passivos por impostos diferidos	8 / 15	82 535,73	120 050,77	-31,25%
Outras dívidas a pagar	19	273 128,77	429 623,25	-36,43%
		1.145.594,11	1.419.601,61	-19,30%
Passivo corrente:				
Fornecedores	17	2 139 411,08	2 528 811,74	-15,40%
Estado e outros entes públicos	18	279 526,33	252 100,33	10,88%
Financiamentos obtidos	16	2 918 388,76	2 507 277,63	16,40%
Outras dívidas a pagar	19	611 142,67	603 632,94	1,24%
		5.948.468,84	5.891.822,64	0,96%
Total do Passivo		7.094.062,95	7.311.424,25	-2,97%
Total do Capital Próprio e do Passivo		21.170.526,48	20.594.304,51	2,80%

Funchal, 10 de março de 2021

○ Contabilista Certificado

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.
A Gerência



JPP



GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2020 (1)	31/12/2019 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	20	19.870.757,99	19.109.825,96	3,98%
Subsídios à exploração	21	4.538,18	4.154,60	9,23%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-	-
Variação nos inventários da produção		5.579,04	4.507,84	23,76%
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(9.197.490,54)	(8.936.966,43)	2,92%
Fornecimentos e serviços externos	22	(3.671.484,35)	(3.622.576,03)	1,35%
Gastos com o pessoal	23	(4.795.117,97)	(4.733.230,17)	1,31%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26	18.325,00	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	27	-	(5.776,91)	-100,00%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos	24	346.570,65	338.389,30	2,42%
Outros gastos	25	(790.493,23)	(781.810,45)	1,11%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		1.791.184,77	1.376.517,71	30,12%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/7	(643.496,70)	(674.953,04)	-4,66%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		1.147.688,07	701.564,67	63,59%
Juros e rendimentos similares obtidos		-	225,34	-100,00%
Juros e gastos similares suportados	28	(22.133,57)	(26.035,78)	-14,99%
Resultado antes de impostos (EBT)		1.125.554,50	675.754,23	66,56%
Imposto sobre o rendimento do período	8	(218.421,24)	(136.929,51)	59,51%
Resultado líquido do período		907.133,26	538.824,72	68,35%

Funchal, 10 de março de 2021

O Contabilista Certificado

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.

A Gerência





GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2020 (1)	31/12/2019 (2)	Variação % (1)-(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		21 485 588,93	19 047 388,73	12,80%
Pagamentos a fornecedores		(22 259 285,12)	(21 118 608,17)	5,40%
Pagamentos ao pessoal		(3 149 142,54)	(3 128 775,75)	0,65%
Caixa gerada pelas operações		(3.922.838,73)	(5.199.995,19)	-24,56%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		204 405,85	(1 082 186,60)	-118,89%
Outros recebimentos/pagamentos		4 941 445,00	6 919 012,89	-28,58%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1.223.012,12	636.831,10	92,05%
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		(1 515 193,22)	(161 277,08)	839,50%
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		514,76	63,85	706,20%
Outros activos		-	550,00	-100,00%
Subsídios ao investimento		-	-	-
Juros e rendimentos similares		-	225,98	-100,00%
Dividendos		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(1.514.678,46)	(160.437,25)	844,09%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		3 200 000,00	2 500 000,00	28,00%
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Cobertura de prejuízos		-	-	-
Doações		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(2 857 277,61)	(2 896 166,51)	-1,34%
Juros e gastos similares		(37 913,39)	(30 284,23)	25,19%
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		304.809,00	(426.450,74)	-171,48%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		13.142,66	49.943,11	-73,68%
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1 047 604,96	997 661,85	5,01%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 060 747,62	1 047 604,96	1,25%

Funchal, 10 de março de 2021

O Contabilista Certificado

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.

A Gerência



JPP

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transiçãos	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 01-01-2019	1	500.000,00	0,00	0,00	100.000,00	1.700.000,00	5.527.089,19	476.016,65	1.384.136,49	2.779.797,26	12.967.039,59
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Aplicação do resultado do período anterior	15					1.784.180,00	595.617,26			-2.779.797,26	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	8						42.615,30	-42.615,30			0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							-3.788,66	3.788,68			0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							-4.947,46		-218.036,59		-222.984,05
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2					1.784.180,00	1.029.486,42	-38.326,62	-218.036,59	-2.779.797,26	-222.984,05
RESULTADO INTEGRAL	3									538.824,72	538.824,72
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4-2+3										315.840,67
Realizações de capital											0,00
Distribuições											0,00
Outras operações											0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2019	5	500.000,00	0,00	0,00	100.000,00	3.484.180,00	6.556.585,61	437.190,03	1.666.099,90	538.824,72	13.282.880,26
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Aplicação do resultado do período anterior	15					37.449,00	501.375,72			-538.824,72	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	8						42.615,30	-42.615,30			0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							-8.736,14	8.736,14			0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							28.778,90	-28.778,90	-142.328,89		-113.549,99
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7					37.449,00	535.254,88	-5.100,26	-142.328,89	-538.824,72	-113.549,99
RESULTADO INTEGRAL	8									907.133,26	907.133,26
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8										793.583,27
Realizações de capital											0,00
Distribuições											0,00
Outras operações											0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2020	10	500.000,00	0,00	0,00	100.000,00	3.521.629,00	7.091.840,49	432.089,77	1.523.771,01	907.133,26	14.076.463,53

Funchal, 10 de março de 2021

gesba Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.
A Gerência

O Contabilista Certificado



JPP



ANEXO

10 DE MARÇO DE 2021

GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA
Rua de Santa Rita, nº 56 – Quebradas de Cima – São Martinho – 9000-238 FUNCHAL



ÍNDICE

1	. Introdução	2
2	. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ...	2
3	. Principais políticas contabilísticas	2
4	. Fluxos de Caixa	5
5	. Activos fixos tangíveis	6
6	. Propriedades de investimento	7
7	. Activos intangíveis	7
8	. Impostos diferidos	8
9	. Inventários	9
10	. Clientes	9
11	. Outras créditos a receber	10
12	. Activos não correntes detidos para venda	10
13	. Capital	11
14	. Reservas	11
15	. Excedentes de revalorização	11
16	. Financiamentos obtidos	12
17	. Fornecedores	13
18	. Estado e outros entes públicos	13
19	. Outras dívidas a pagar	14
20	. Vendas e prestações de serviços	14
21	. Subsídios	14
22	. Fornecimentos e Serviços Externos	15
23	. Gastos com o pessoal	16
24	. Outros rendimentos	16
25	. Outros gastos	17
26	. Imparidades de Ativos	17
27	. Provisões	17
28	. Juros e gastos similares	17
29	. Outras informações relevantes	18



1 – Introdução

A GESBA – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., com sede na Rua de Santa Rita, n.º 56, Funchal, foi constituída por escritura pública de 4 de maio de 2008, no seguimento da Resolução do Governo n.º 271/2008 e cuja atividade é a "Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalamento e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e hortícolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising."

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo a 1 de outubro de 2008 começa a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito e como pressuposto o Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da banana da Madeira.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da empresa, os quais foram preparados em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

Comparabilidade

As demonstrações financeiras são comparáveis com as do ano anterior.

3 – Principais políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os imóveis (terrenos e edifícios) para uso próprio são registados por uma quantia revalorizada a 31/12/2015, que é o seu valor à data da revalorização menos qualquer subsequente depreciação acumulada e/ou quaisquer perdas de imparidade acumuladas.



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2020

As revalorizações foram efetuadas por avaliadores imobiliários independentes, de forma a que o montante revalorizado não difira materialmente do justo valor dos respectivos imóveis.

Os ajustamentos resultantes das revalorizações efectuadas aos imóveis para uso próprio são registados por contrapartida de capital próprio.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efectuada aos imóveis para uso próprio são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

As depreciações são imputadas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos edifícios, actualmente variando entre 20 e 50 anos, enquanto os terrenos não são depreciáveis.

Os equipamentos administrativos contabilizados em activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

Foram adotadas taxas de depreciação definidas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos novos, as quais se consideram representar mais adequadamente o desgaste efectivo dos bens.

Os bem adquiridos em estado de uso, adoptou-se o critério de amortização de vida útil esperada.

Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos, ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento, são registadas pelo seu valor determinado pela avaliação efectuada em 31/12/2015, por entidades especializadas independentes.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efectuada aos imóveis classificados em propriedades de investimento são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a GESBA, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a GESBA possuir o controlo sobre os mesmos.

Os ativos intangíveis são constituídos basicamente por software, o qual é amortizado pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

Ativos não correntes detidos para venda

Os activos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado dos mesmos. Para que tais activos sejam objecto de tal classificação, os mesmos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições actuais, a venda tem de ser altamente provável, conforme estabelecido no IFRS 5 - Activos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas.

Os activos não correntes classificados como detidos para venda são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos custos expectáveis com a sua venda.



Instrumentos Financeiros

Cientes e outros devedores: As dívidas de "Clientes" e as de "Outros devedores" são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Contas a pagar: as contas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, consoante o seu vencimento ocorra a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

Subsídios

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios atribuídos, a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados em capital próprio e reconhecidos na demonstração de resultados, proporcionalmente às amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Caixa e seus Equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem.

Inventários

As existências estão valorizadas ao custo médio de aquisição.

Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes", "Outros passivos correntes" e "Outros passivos não correntes".

Impostos sobre o rendimento

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos são



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2020

calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor, ou anunciadas para estarem em vigor, à data da reversão das diferenças temporárias. Na data de cada balanço é efectuada uma reapreciação das diferenças subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de reconhecer activos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos activos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura. O montante de imposto a incluir quer no imposto corrente, quer no imposto diferido, que resulte de transacções ou eventos reconhecidos em reservas, é registado directamente nessas mesmas rubricas, não afectando o resultado do exercício.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (cinco anos para a Segurança Social). A gerência entende que eventuais correcções resultantes de revisões / inspecções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Imparidade

É efectuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Outros custos operacionais". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

4 - Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e seus Equivalentes

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Depósitos bancários	1.059.247,62	1.046.104,96
Caixa	1.500,00	1.500,00
	<u>1.060.747,62</u>	<u>1.047.604,96</u>

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca da dos componentes principais dos recebimentos e pagamentos brutos obtidos pelos registos contabilísticos da Gesba.



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2020

5 – Ativos fixos tangíveis

	Activo Bruto								Saldo em 31/12/2020
	Saldo em 1/01/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf	
Terrenos e recursos naturais	1 228 490,86				1 228 490,86	134 889,00			1 411 379,86
Edifícios e outras construções	5 318 101,29	17 360,06			5 335 461,35				5 335 461,35
Equipamento básico	1 841 647,31	61 454,24			1 903 101,55	21 000,00			1 924 101,55
Equipamento de transporte	1 536 753,36				1 536 753,36				1 536 753,36
Equipamento administrativo	120 511,16	5 300,42			126 811,58	25 291,10			152 102,68
Equipamento biológico	9 014,40				9 014,40	6 593,00			15 607,40
Activos fixos tangíveis em curso	223 211,45	28 712,23			251 923,68	1 261 710,00		(1 110,43)	1 512 523,25
Outros activos fixos tangíveis	45 357,04				45 357,04	7 845,14			53 202,18
	10 321 086,87	113 826,95			10 434 913,82	1 507 330,24		(1 110,43)	11 941 133,63

	Depreciações Acumuladas						
	Saldo em 1/01/2019	Aumentos	Outras Transferên- cias	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Correcções e Transf	Saldo em 31/12/2020
Terrenos e recursos naturais							
Edifícios e outras construções	2 347 862,62	249 463,01		2 597 315,63	199 259,45		2 796 575,08
Equipamento básico	7 15 847,81	175 631,61		891 479,42	172 328,08		1 063 807,50
Equipamento de transporte	1 068 363,46	167 061,82		1 235 425,30	166 843,07		1 402 268,37
Equipamento administrativo	96 856,64	8 409,91		105 275,55	11 476,15		116 751,70
Equipamento biológico	1 636,86	901,44		2 538,32	1 286,15		3 824,47
Outros activos fixos tangíveis	22 392,21	4 554,55		26 946,76	5 320,38		32 267,14
	4 252 959,64	606 022,34		4 858 981,98	556 513,28		5 415 495,26

	Perdas por Imparidade Acumuladas						
	Saldo em 1/01/2019	Aumentos	Outras Transferên- cias	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2020
Terrenos e recursos naturais	50 619,83			50 619,83			50 619,83
Edifícios e outras construções	47 763,87			47 763,87			47 763,87
	98 383,70			98 383,70			98 383,70

Activos Fixos Tangíveis Líquidos	2019	2020
	5 969 743,53	5 407 548,14

Gastos com Depreciações

Activos Fixos Tangíveis	2020	2019
Edifícios e outras construções	199.259,45	249.463,01
Equipamento básico	172.328,08	175.831,61
Equipamento de transporte	166.843,07	167.061,82
Equipamento administrativo	11.476,15	8.409,91
Equipamentos biológicos	1 286,15	901,44
Outros activos fixos tangíveis	5 320,38	4.554,55
	556.513,28	606.022,34

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	6 a 37
Equipamento básico	3 a 9
Equipamento de transporte	2 a 7
Equipamento administrativo	1 a 8
Outros activos fixos tangíveis	2 a 8



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2020

A gerência da Gesba solicitou uma reavaliação dos bens do ativo fixo tangível à data de 31/12/2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como aos equipamentos de tratamento de banana dos centros de acondicionamento do Funchal e Ponta do Sol, a qual foi efetuada pela empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda., resultando daí um relatório de avaliação que serviu de base aos registos das perdas por imparidade e excessos por revalorização.

Para os terrenos, edifícios e outras construções, o avaliador utilizou os métodos de mercado e de custo, de acordo com os standards internacionais, nomeadamente o *Uniform Standards on Professional Appraisal Practice* (USPAP), alcançando assim o Valor Real de Mercado.

O valor comercial do equipamento de processamento de banana da Ponta do Sol foi determinado enquanto residuo metálico, por colação de mercado, uma vez que será desmantelado e descontinuado.

Para a determinação do valor do equipamento de processamento de banana de Santa Rita, foi considerado o seu valor de reprodução a novo e uma depreciação anual em função do tempo de serviço.

Em fevereiro de 2016 foi efectuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 5485/20100427 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

6 – Propriedades de investimento

Propriedades de investimento

	Propriedades de investimento Ano 2019			Propriedades de investimento Ano 2020		
	Arrendadas	Para venda	Total	Arrendadas	Para venda	Total
Saldo inicial - quantia bruta						
Adições						
Aquisições	304 946,60	-	304 946,60	304 946,60	-	304 946,60
Dispêndio subsequente	-	-	-	-	-	-
Saldo final - quantia bruta	304 946,60	-	304 946,60	304 946,60	-	304 946,60
Saldo inicial - amortizações e perdas por imparidade acumuladas	103 546,60	-	103 546,60	103 546,60	-	103 546,60
Amortizações do exercício	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-	-
Aumentos	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-
Saldo final - amortizações e perdas por imparidade acumuladas	103 546,60	-	103 546,60	103 546,60	-	103 546,60
Saldo final - quantia escriturada líquida	201 400,00	-	201 400,00	201 400,00	-	201 400,00

7 – Ativos intangíveis

Activo Bruto

	Saldo em 01/01/2019	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020
Programas de computador	109 616,46	-	-	109 616,46	2 713,75	-	112 330,21
Certificações Qualidade	96 913,76	-	93 759,56	192 673,32	-	51 421,87	244 095,19
Activos intangíveis em curso	118 532,21	25 538,79	(93 759,56)	50 311,44	7 825,00	(58 136,44)	-
	327.062,43	25.538,79	-	352.601,22	10.538,75	(6.714,57)	356.425,40



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2020

Amortizações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2019	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020
Programas de computador	73.060,23	17.897,88		90.967,11	18.602,37		109.769,48
Certificações Qualidade	28.025,54	51.032,82		79.058,36	68.181,05		147.239,41
	<u>101.094,77</u>	<u>68.930,70</u>		<u>170.025,47</u>	<u>86.983,42</u>		<u>257.008,89</u>
ctivos Fixos Intangíveis Líquidos	225.967,66			182.575,75			99.416,51

Gastos com Amortizações

	2020	2019
Activos Intangíveis		
Programas de computador	18.602,37	17.897,88
Certificações Qualidade	68.181,05	51.032,82
	<u>86.983,42</u>	<u>68.930,70</u>

A taxa de amortização utilizada corresponde ao seguinte período de vida útil estimado (em anos):

Programas de computador	3
Certificações Qualidade	3

8 – Impostos diferidos

Activos e Passivos por Impostos Diferidos

	Activos		Passivos	
	2020	2019	2020	2019
Ajustamentos e imparidades	29.754,78	42.087,36		
Excedentes de revalorização			82.535,73	120.050,77
Imp. diferidos activos/ (passivos) liq.	<u>29.754,78</u>	<u>42.087,36</u>	<u>82.535,73</u>	<u>120.050,77</u>

Os impostos diferidos em 31 de dezembro de 2020 resultam das diferenças temporais que o geram. De acordo com a legislação em vigor a entidade utiliza uma taxa de impostos diferidos de 15,2% (14,7% taxa de IRC e 0,50% taxa da Derrama).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 são detalhados da seguinte forma:

Imposto sobre o Rendimento

	2020	2019
Imposto corrente	(214.824,80)	(145.665,65)
Imposto diferido	(3.596,44)	8.736,14
	<u>(218.421,24)</u>	<u>(136.929,51)</u>

Taxa Efectiva de Imposto

	2020	2019
Resultados Antes de Impostos	1.125.554,50	675.754,23
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	(218.421,24)	(136.929,51)
Taxa média efectiva de imposto	<u>19,41%</u>	<u>20,26%</u>



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2020

9 – Inventários

	Inventários						
	Inventário em 01/01/2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2020
Matérias primas e consumíveis:	423.790,06	9.020.640,69	(1.924,71)	505.539,61	9.163.197,13	(8.626,13)	462.620,07
	<u>423.790,06</u>	<u>9.020.640,69</u>	<u>(1.924,71)</u>	<u>505.539,61</u>	<u>9.163.197,13</u>	<u>(8.626,13)</u>	<u>462.620,07</u>
Costo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				<u>8.936.966,43</u>			<u>9.197.490,54</u>

10 – Clientes

	Clientes	
	2020	2019
Clientes Correntes		
Saldos não vencidos	3.788.345,52	3.275.011,47
Figueira, Lda	900.179,15	551.051,02
Simões, Lda	724.299,52	482.827,40
Francisco José Figueira Abreu	168.643,76	189.636,05
Franol, Lda	323.646,41	165.843,17
Albano Simões, Lda	-	114.763,01
Mundifresh, Lda	1.577.576,00	1.713.782,31
Frutas Douradas, Lda	20.480,59	20.912,64
Agostinho Pita de Sousa - Unipessoal, Lda	34.786,09	35.128,81
Eurofrutas, S.A.	30.000,00	-
Assoc. Agricultores da Madeira	550,00	-
Clientes Diversos	8.174,00	467,46
Saldos vencidos:	26.125,00	1.069.069,06
Até 180 dias		
Figueira, Lda	-	363.567,04
Simões, Lda	-	161.238,17
Francisco José Figueira Abreu	-	5.208,00
Franol, Lda	-	132.232,73
Mundifresh, Lda	-	365.874,65
Assoc. Agricultores da Madeira	3.300,00	-
Clientes Diversos	-	938,47
De 180 a 360 dias	-	-
Assoc. Agricultores da Madeira	3.300,00	-
Mais de 360 dias	-	-
Assoc. Agricultores da Madeira	19.525,00	-
Clientes Cobrança Duvidosa		
Assoc. Agricultores da Madeira	26.675,00	-
Eurofrutas, S.A.	-	94.614,82
Madf, Lda	715,52	715,52
Perdas Por Imparidades Acumuladas		
Assoc. Agricultores da Madeira	(26.675,00)	-
Eurofrutas, S.A.	-	(94.614,82)
Madf, Lda	(715,52)	(715,52)
	<u>3.814.470,52</u>	<u>4.334.070,53</u>

	Perdas por Imparidade				
	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Utilizações	Reversões	Saldo em 31/12/2020
Clientes	95.330,34	26.675,00	(49.614,82)	(45.000,00)	27.390,52



A Gerência reconheceu a perda de imparidade dos clientes em cobrança duvidosa. A Madif por inviabilidade do recurso a uma ação judicial e não possuir bens penhoráveis e a Associação de Agricultores da Madeira por considerar dificuldades no pagamento das rendas e provável acordo de pagamento de metade dos montantes. A Eurofrutas tinha uma ação declarativa de condenação para cobrança coerciva da dívida (Proc. N.º 6405/18.3T8FNC – Tribunal Judicial da Comarca da Madeira – Juízo Central Cível do Funchal), no dia 11 de setembro de 2020 foi acordado em sentença o pagamento da quantia de € 45.000,00, em três prestações de € 15.000,00 cada, nas seguintes datas: setembro de 2020, 2 de janeiro de 2021 e 2 de janeiro de 2022.

11 – Outros créditos a receber

Outros Créditos a Receber		
	2020	2019
Activo Corrente		
RAM - Coopobama	108.258,27	108.258,27
RAM - Capfm	88.974,31	88.974,31
RAM - Juros	72.761,83	63.515,24
Acréscimos de rendimentos	-	21.373,89
Adiant. Prod. Ajudas Banana	8.611.464,96	8.045.442,00
Assoc. de Agricultores da Madeira	-	46.750,00
Outros	17.457,19	13.013,79
TOTAL	8.878.916,56	8.367.327,50

Na rubrica de outros créditos a receber está registado o valor de 8.300.420,01 € referente ao adiantamento aos produtores, decorrente do adiantamento do subsídio à produção para a campanha de 2020. Em 2019 o valor deste adiantamento do subsídio era de 8.416.866,85 €.

Os montantes referentes às cooperativas CAPFM e COOPOBAMA dizem respeito a pagamentos por sua conta, das dívidas destas, efetuados pela Gesba, conforme mandatada pelos Excelentíssimos Secretários Regionais do Plano e Finanças e do Ambiente e dos Recursos Naturais através de Despachos Conjuntos e dos Relatórios de Certificação da Comissão de Acompanhamento.

12 – Ativos não correntes detidos para venda

Activos não corrente detidos para venda e operações descontinuadas

Descrição Activo	Ano 2020				
	Valor Aquisição	Revalorização	Dep. Acum. Imparidade	Valor Líquido	Data Classificação
Equipamento de Processamento de Banana	111.467,90	113.845,12	208.313,02	17.000,00	31/12/2015
	111.467,90	113.845,12	208.313,02	17.000,00	

Na rubrica dos ativos não correntes detidos para venda foi considerado o equipamento de processamento de banana do centro da Ponta do Sol, equipamento este que foi desmantelado, e descontinuado, tendo a gerência da GESBA iniciado contactos para a sua venda, sendo o valor esperado de alienação, deduzidos das respectivas despesas, de 17.000,00 euros.



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2020

13 – Capital

O capital social de 500.000,00 euros, totalmente subscrito e realizado, está representado por duas quotas como a seguir indicado:

	<u>Valor nominal</u>	<u>%</u>
Região Autónoma da Madeira (RAM)	475 000,00	95%
Património - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S. A.	25 000,00	5%
	<u>500.000,00</u>	

14 – Reservas

Em conformidade com a legislação em vigor, um mínimo de 5% dos lucros de cada exercício tem de ser transferido para Reserva Legal até que esta atinja, pelo menos, 20% do capital social. A Reserva Legal não está disponível para distribuição, apenas pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar eventuais prejuízos.

O valor da Reserva Legal é de 100.000,00 euros, pelo que a Gesba já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.

Ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais a empresa beneficiou de uma redução do imposto sobre o rendimento a pagar por serem retidos lucros para a criação de uma reserva especial para o reinvestimento. Neste contexto e tendo como suporte os investimentos realizados no projeto de requalificação e remodelação do Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol e no novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, Funchal, foi constituída uma reserva especial através da retenção de parte dos lucros dos seguintes anos:

2014	800 000,00
2015	400 000,00
2016	500 000,00
2018	1.784 180,00
2019	37 449,00
TOTAL	3.521.629,00

15 – Excedentes de revalorização

Os excedentes de revalorização resultaram da avaliação dos activos fixos tangíveis à data de 31 de dezembro de 2010, solicitada pela gerência da Gesba à empresa QV – Quo Vadis, Sociedade Multidisciplinar de Engenharia, Lda. Resultaram também da avaliação dos activos fixos tangíveis à data de 31 de dezembro de 2015, solicitada pela gerência da Gesba à empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

O movimento verificado em 2015 resume-se como segue:



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2020

	Terrenos	Bens depreciáveis	Total ativos	Imposto diferido	Valor líquido
Saldo Inicial	42 339	72 160	114 499	14 439	100 060
Reversão por depreciação	0	-13 708	-13 708	-2 948	-10 760
Utilização para cobertura de perdas por imparidade	-11 254	0	-11 254	-1 057	-10 197
Ajustamentos / regularizações	0	0	0	5 129	-5 129
Efeito da atualização da avaliação	109.004	533 346	642 350	136 662	505 688
Saldo final	140 089	591 798	731 887	152 225	579 662

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano:

Excedentes de revalorização

	Saldo em 01/01/2020	Efeito da alteração da taxa de IRC	Realização do Excedente Revalorização	Saldo em 31/12/2020
Excedentes de revalorização	557 240,80	-	(42 615,30)	514 625,50
Impostos diferidos	(120 050,77)	28 778,90	8 736,14	(82 535,73)
	437.190,03	28.778,90	(33.879,16)	432.089,77

16 – Financiamentos obtidos

Empréstimos e Descobertos Bancários

	2020	2019
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	789 929,61	858 318,35
Contas Correntes Cauionadas		
	789 929,61	858 318,35
Correntes		
Empréstimos Bancários	118 388,76	507 277,63
Contas Correntes Cauionadas	2 800 000,00	2 000 000,00
	2 918 388,76	2 507 277,63
	3.708.318,37	3.365.595,98

Prazo de Reembolso dos Empréstimos

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	908.318,37	118.388,74	591.943,70	197.985,93
Contas Correntes Cauionadas	2.800.000,00	2.800.000,00	-	-
	3.708.318,37	2.918.388,74	591.943,70	197.985,93

Os valores decorrentes dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos são para suportar a actividade operacional da empresa.



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2020

17 – Fornecedores

Fornecedores		
	2020	2019
Fornecedores, Conta Corrente		
Fornecedores de Banana da Madeira	1.352.799,34	1.324.635,89
GSLines - Transportes Marítimos, Lda	409.379,60	562.806,60
Cartonajes Union, S.L. - Int Paper	60.662,13	208.541,46
Unit4, Lda	29.772,56	15.803,26
Natureza Versátil, Lda	29.719,20	0,00
LimpéVip, Lda	18.977,15	24.366,02
BP Portugal, S.A	17.873,32	0,00
Aguar & Silva, Lda	16.999,46	6.369,40
Agostinho Jesus & Jesus - Unipessoal, Lda	13.997,06	1.908,23
Daniel Freitas Alves & Filhos, Lda	12.617,34	30.561,00
Miguel S. R. Teixeira, Unipessoal, Lda	11.289,31	10.210,82
Madagro, Lda	8.434,13	43.462,13
Micomputadores, S.A	6.164,76	12.675,03
Rogério & António, Lda	3.986,62	13.716,92
Paulo Mendes & Correia, Lda	2.203,96	2.074,76
Encontra Mérito - Unipessoal, Lda	966,14	10.910,24
Seriação António & Silva, Lda	0,00	55.568,80
O Liberal Comunicações, Lda	0,00	44.429,28
Repsol Portuguesa, S.A	0,00	19.874,76
Fornecedores Diversos	143.568,98	140.918,14
Total	2.139.411,08	2.528.811,74

18 – Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos		
	2020	2019
Finanças	(192.096,41)	231.511,97
Segurança Social	(84.967,37)	(137.273,70)
ADSE	-	-
Caixa Geral Aposentações	(1.818,62)	(1.818,62)
Fundos de Compensação	(654,93)	(596,13)
	(279.526,33)	91.823,52
	2020	2019
Saldos Devedores		
IRC – A Recuperar	-	343.923,85
	-	343.923,85
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - A Pagar	75.306,80	-
Retenção imposto s/ rend	16.366,50	25.223,50
IVA - A Pagar	100.422,11	87.188,38
Contribuição p/ Seg. Social	84.967,37	137.273,70
Contribuição p/ CGA	1.818,62	1.818,62
Fundos de Compensação - FCT	605,67	551,50
Fundos de Compensação - FGCT	49,26	44,63
	279.526,33	252.100,33
	(279.526,33)	91.823,52



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2020

19 – Outras dívidas a pagar

Outras Dívidas a Pagar		2020	2019
Não Correntes			
Ajustamento Subsídios Impostos		273.128,77	429.623,25
		<u>273.128,77</u>	<u>429.623,25</u>
Corrente			
Pessoal		1.110,53	635,56
Fornecedores de investimentos		25.876,20	1.949,56
Credores por acréscimos de gastos			
Remunerações a pagar ao pessoal		517.749,88	485.977,07
Juros a liquidar		3.674,31	4.556,25
Seguros a liquidar		-	55.866,53
Outros acréscimos de gastos		54.024,80	54.385,33
Outros Credores		8.706,95	262,64
		<u>611.142,87</u>	<u>803.632,94</u>
		<u>884.271,44</u>	<u>1.033.256,19</u>

Nas outras dívidas a pagar em acréscimos de gastos incluem férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais, que vencem para pagamento em 2021, no montante total de 517.749,88 euros (2020: 485.977,07).

20 – Vendas e prestações de serviços

	Réditos			
	2020		2019	
	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Nominal	Valor reconhecido
Venda de bens	19.870.757,99	19.870.757,99	19.109.825,96	19.109.825,96
Banana da Madeira	19.843.883,03	19.843.883,03	19.083.569,68	19.083.569,68
Anona da Madeira	10.211,20	10.211,20	25.210,34	25.210,34
Abacate da Madeira	3.642,16	3.642,16	1.045,94	1.045,94
Bananeiras	13.021,60	13.021,60	-	-
	<u>19.870.757,99</u>	<u>19.870.757,99</u>	<u>19.109.825,96</u>	<u>19.109.825,96</u>

21 – Subsídios

	Data de Início	Data de fim	Valor atribuído	Balanço		Demonstração de	
				Capital próprio		Resultados	
				2020	2019	2020	2019
Subsídios relacionados com activos			3.209.048,97	1.523.771,01	1.666.099,90	298.823,37	304.450,73
PRODERAM	17-mar-14	31-dez-16	3.209.048,97	1.523.771,01	1.666.099,90	298.823,37	304.450,73
Subsídios à exploração			-	-	4.154,60	4.538,18	4.154,60
IFAP	1-jan-20	31-dez-20	-	-	4.154,60	3.138,53	4.154,60
Segurança Social - RAM	1-jan-20	31-dez-20	-	-	-	1.399,65	-



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2020

O investimento realizado no centro de acondicionamento da Ponta do Sol, tem o apoio do IFAP no âmbito do programa PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 3.209.048,97 euros. Este valor foi registado no balanço deduzido do devido ajustamento derivado do imposto que lhe está associado (15,2%).

Este subsídio, destinado ao investimento, encontra-se a ser reconhecido em resultados, conforme Nota 24, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis respetivos.

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano:

	Subsídio	Ajustamentos	Efeito líquido no Capital Próprio
Saldo inicial - 01.01.2019	2.400.173,88	-516.037,39	1.884.136,49
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 24)	-304.450,73	86.414,14	-218.036,59
Saldo final - 31.12.2019	2.095.723,16	-429.623,25	1.666.099,90
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 24)	-298.823,37	156.494,48	-142.328,89
Saldo final - 31.12.2020	1.796.899,78	-273.128,77	1.523.771,01

No que concerne aos subsídios à exploração, conforme consta do mapa de subsídios, a Gesba recebeu os subsídios pagos pelo IFAP referente à candidatura dos terrenos agrícolas anexo ao Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol e terrenos agrícolas do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol.

22 – Fornecimentos e Serviços Externos

	2020	2019	Δ
Subcontratos	5.150,60	5.406,30	-4,73%
Trabalhos Especializados	220.728,18	192.975,12	14,38%
Publicidade e Propaganda	85.839,09	132.703,36	-35,32%
Vigilância e Segurança	5.156,71	2.729,15	88,95%
Honorários	71.650,00	34.560,00	107,32%
Conservação e Reparação	334.735,92	238.708,49	40,23%
Outros Serviços Especializados	20.815,62	11.380,41	82,91%
Ferramentas e Utensílios	50.695,44	18.591,28	172,68%
Material de Escritório	18.195,02	19.855,53	-8,36%
Artigos para Oferta	66,06	20,86	216,68%
Outros Materiais	754,69	733,42	2,90%
Electricidade	67.103,73	71.455,03	-6,14%
Combustíveis	111.273,24	130.612,42	-14,81%
Água	32.988,55	36.136,55	-8,71%
Deslocações e Estadas	5.563,56	41.438,61	-86,57%
Transporte de Pessoal	0,00	790,00	-100,00%
Transporte de Mercadorias	1.933.205,37	1.902.445,25	1,62%
Rendas e Alugueres	275.284,77	230.336,34	19,51%
Comunicação	23.853,25	16.729,40	42,58%
Seguros	195.238,00	284.543,83	-31,03%
Contencioso e Notariado	2.186,21	1.630,10	34,12%
Despesas de Representação	62.370,71	128.976,30	-51,64%
Limpeza, Higiene e Conforto	146.421,79	118.394,26	23,67%
Outros Serviços	1.207,84	1.384,03	-12,73%
TOTAL	3.671.484,35	3.622.576,03	1,35%



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2020

23 – Gastos com o pessoal

Gastos com o Pessoal

	2020	2019
Remunerações dos Órgãos Sociais	124.269,24	124.095,48
Remunerações do pessoal	3.667.366,71	3.622.322,82
Encargos sobre Remunerações	834.987,02	827.111,31
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	97.014,90	96.386,63
Outros gastos com Pessoal	71.480,10	63.313,93
	4.795.117,97	4.733.230,17

Número Médio de Colaboradores

	2020	2019
Número médio de empregados	282	274
Número de empregados no fim do período	286	296
Centro de Acondicionamento do Funchal	150	131
Centro de Acondicionamento de Ponta do Sol	136	165

Serviços de revisão legal de contas

	2020	2019
Remuneração do Revisor Oficial de Contas	15.000,00	15.000,00
	15.000,00	15.000,00

24 – Outros rendimentos

	2020	2019	Δ
Rendim. Ganhos Ativos Financeiros	25,51	0,64	3885,94%
Rendim. Ganhos em Investimentos	6.600,00	6.600,00	-
Correcções Ref. Períodos Anteriores	25.169,64	11,44	219914,34%
Excesso de Estimativa para Impostos	2.140,91	0,00	-
Imputação Sub. Investimento	298.823,37	304.450,73	-1,85%
Outros Rendimentos N/ Especificados	13.811,22	27.326,49	-49,46%
TOTAL	346.570,65	338.389,30	2,42%



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2020

25 – Outros gastos

	2020	2019	Δ
Imposto Municipal Imóveis	4 009,23	4 591,47	0,39%
Imposto do Selo	5 505,71	4 846,39	13,60%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4 754,64	4 745,32	0,20%
Taxas	19 260,77	19 335,31	-0,39%
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	13 196,97	10 983,30	20,15%
Quotizações	410,00	410,00	-
Ofertas e Amostras de Inventários	3 154,90	18,76	16717,16%
Insuplicência da Estimativa Para Impostos	0,00	9 691,50	100,00%
Multas e Penalidades	280,00	680,00	-58,82%
Incentivo Factores de Produção	739 321,00	726 508,00	1,76%
Outros Não Especificados	0,01	0,00	-
TOTAL	790.493,23	781.810,45	1,11%

26 – Imparidades de Ativos

Imparidades Acumuladas

	Saldo em 01/01/2019	Aumentos	Utilizações	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Utilizações	Reversões	Saldo em 31/12/2020
Activos Fixos Tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	50 619,83			50 619,83				50 619,83
Edifícios e outras construções	47 763,87			47 763,87				47 763,87
Propriedades de Investimento	97 371,43			97 371,43				97 371,43
Clientes	95 330,34			95 330,34	26 675,00	(49 614,82)	(45 000,00)	27 390,52
	291.085,47			291.085,47	26.675,00	(49.614,82)	(45.000,00)	223.145,65

27 – Provisões

Provisões

	Saldo em 01/01/2019	Constituição e reforço	Reversões e utilizações	Saldo em 31/12/2019	Constituição e reforço	Reversões e utilizações	Saldo em 31/12/2020
Processos judiciais em curso	-	5.776,91	-	5.776,91	-	5.776,91	-
Outras provisões	-	-	-	-	-	-	-
	-	5.776,91	-	5.776,91	-	5.776,91	-

28 – Juros e gastos similares

A rubrica de juros e gastos similares suportados atingiu o montante de 22.133,57 euros, valor este decorrente dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos e Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo para suportar a atividade operacional da empresa.



29 – Outras informações relevantes

1- Nos dias 19 e 20 de dezembro de 2008 foram realizadas as Assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do GRM, através destes, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação dos saldos de balanço da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011 a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraídos pelas cooperativas junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efetuados, deduzindo ainda um reembolso por parte da RAM a 26/09/2019 no montante de 2.550.000 euros, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2020 o montante de 249.994,41 euros, sendo 108.258,27 euros referentes à Coopobama, 68.974,31 euros da CAPFM e 72.761,83 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

2- Em 17 de abril de 2018, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.000927.593), a favor da Gesba, no montante de 47.160,00 euros, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de "Construção, Requalificação e Remodelação do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira".

Em 3 de outubro de 2018, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 87.948,00 euros, pela empresa Cartonajes Union, S.L., destinado a garantir as obrigações do contrato de aquisição de embalagens para o acondicionamento da Banana da Madeira, no seguimento do concurso público nº 03/GESBA/2018.

Em 28 de março de 2019, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2154124 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 99.151,20 euros, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda, destinada a garantir as obrigações do contrato de transporte marítimo de contentores frigoríficos contendo embalagens com Banana da Madeira, no seguimento do procedimento de contratação nº 340/2019.



Em 30 de julho de 2020, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 7.110,00 euros, pela empresa Natureza Versátil, Lda, destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento de paletes de madeira de pinho com tratamento fitossanitário, no seguimento do concurso público nº 02/GESBA/2020.

Em 9 de setembro de 2020, foi apresentada uma Garantia Caução, Apolice 0006306582, da Seguradoras Unidas, S.A., grupo Generali (Tranquilidade), a favor da Gesba, no montante de 7.564,84 euros, pela empresa Melhor Seguros Consultores Corretores Seguros, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de aquisição de seguro coletivo de colheitas para os produtores de Banana da Madeira, no seguimento do procedimento de concurso público nº 03/GESBA/2020.

3- A Gesba finalizou a execução do projeto de requalificação e remodelação do Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol em setembro de 2016, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos e beneficiou de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2019, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 1.784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

Do mesmo modo a gerência propôs no ano de 2020 a constituição de uma reserva especial no montante de 37.449 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2019, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

A gerência propõe a constituição, em 2021, de uma reserva especial, no montante de 599.260 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2020, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

4- No dia 7/5/2018 foi celebrado um Auto de Cessão e Aceitação a Título Precário, em que a RAM cedeu à Gesba, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por períodos de 10 anos, uma parcela de terreno com a área de 13.840 m², localizada no sítio do Lugar de Baixo, Ponta do Sol, para realização do projeto de requalificação e modernização do Centro de Bananicultura, a designar 'Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM).



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2020

5- No ano de 2020 a GESBA deu continuidade às obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, que deverão estar concluídas no 2º semestre de 2021 e irão atingir o montante global de 1.997.750 euros.

Continuámos em 2020 com os procedimentos de contratação para o projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal. Este investimento foi condicionado pela legalização do terreno (contrato de arrendamento para fins não habitacionais assinado a 14/9/2018), e também por atrasos no processo de licenciamento dos projetos por parte da entidade camarária respetiva.

A pandemia causada pelo novo Coronavírus (Covid-19) também gerou restrições e condicionalismos a nível administrativo e técnico.

O concurso público para a sua construção do Centro de Acondicionamento de São Martinho lançado em 27/9/2019, não teve concorrentes. Com o lançamento do novo concurso, prevê-se que as obras iniciem em abril de 2021 e terminem durante o verão de 2022.

Funchal, 10 de março de 2021

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.
A Gerência

O CONTABILISTA CERTIFICADO



JPP



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 21.170.526 euros e um total de capital próprio de 14.076.464 euros, incluindo um resultado líquido de 907.133 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Ênfase

Conforme divulgado na nota 7 do Relatório de Gestão, a Entidade implementou um plano de contingência e está a desenvolver todos os esforços para minimizar o eventual impacto que a pandemia do Coronavírus / COVID-19 possa ter na Empresa e no sector da Banana da Madeira.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 12 de março de 2021

UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Representada por,

António Francisco Barbosa dos Santos (ROC n.º 830)



RELATÓRIO

E

CONTAS

2019

MARÇO 2020





Relatório

de

Gestão

2019

MARÇO 2020

ÍNDICE

1	. Introdução	2
2	. Evolução da actividade da Gesba	3
3	. Evolução previsível da actividade	5
4	. Recursos Humanos	6
5	. Breve análise da situação económico-financeira da empresa	7
	5.1.- Receitas	7
	5.1.1.- Vendas	7
	5.1.2.- Variações nos Inventários da Produção	7
	5.1.3.- Subsídios à Exploração	7
	5.1.4.- Outros Rendimentos	8
	5.2.- Gastos	8
	5.2.1.- Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas	9
	5.2.2.- Fornecimentos e Serviços Externos	9
	5.2.3.- Gastos com o Pessoal	10
	5.2.4.- Depreciações e Amortizações	10
	5.2.5.- Perdas por Imparidade	10
	5.2.6.- Provisões do Período	10
	5.2.7.- Outros Gastos	11
	5.2.8.- Gastos e Perdas de Financiamento	11
6	. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social	13
7	. Informações relevantes	13
8	. Proposta de aplicação de resultados	16
9	. Agradecimentos	16

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - INTRODUÇÃO

A **Gesba** – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., foi constituída no dia 4 de maio de 2008, na concretização dos termos da Resolução n.º 834/2007 de 2 de agosto em que o Governo Regional da Madeira.

A GESBA, por força do disposto no artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de agosto, alterado pelo Decreto-Legislativo Regional n.º 2/2011/M, de 10 de janeiro, que aprovou o regime jurídico do setor empresarial da RAM, é uma empresa pública, que integra o sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, na medida em que o seu capital social de 500.000,00 €, encontra-se dividido em duas quotas, uma no valor nominal de 475.000,00 €, pertencente à Região Autónoma da Madeira e outra no valor nominal de 25.000,00 € pertencente à Patriram - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.

Considerando que o sistema vigente no sector da banana não resolvia nem satisfazia os interesses dos produtores de Banana da Madeira e poderia por em causa a sustentação do sector e o acesso a futuros apoios comunitários, comprovável pela situação económica e financeira das cooperativas de banana, entendeu o Governo que deveria ter uma intervenção directa, com o fim de o reorganizar, estabilizar e criar condições, com medidas diferenciadas que viessem permitir responder aos problemas do sector.

A implementação de uma estruturação no sector da banana permitiu remunerar adequadamente e em tempo útil o produtor e em simultâneo, a gestão de uma adequada política comercial para valorizar o produto Banana da Madeira, no sentido da viabilização económica e financeira do sector.

Reconhecendo ainda a dimensão da produção regional, comparativamente com as demais regiões produtoras de banana, esta reestruturação estrategicamente abarcou toda a produção regional, de forma a otimizar a gestão dos recursos e meios disponíveis, em parceria com todos os interlocutores do sector.

Com o Despacho n.º 88/2008 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA é reconhecida a partir de 1 de setembro de 2008 e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira (RAM), Acção 2.7 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM.

Por Despacho n.º 120/2009 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA foi reconhecida a partir de 1 de janeiro de 2009 e anos subsequentes e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira, Acção 2.5 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM, dado que esta reúne os meios técnicos adequados para o acondicionamento e comercialização de banana.

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo a 1 de outubro de 2008 começou a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da banana da Madeira.

2 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA GESBA

A GESBA é uma sociedade comercial do tipo por quotas que tem por objeto a "Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalamento e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e hortícolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising."

Durante o exercício de 2019, relativamente à evolução da atividade, importa referir que:

- A Gesba, dando cumprimento à Resolução do Conselho de Governo nº 1011/2016 de 22 de dezembro de 2016, assumiu o aumento do preço a pagar pela Banana da Madeira entregue pelos produtores no ano de 2019, no montante de 0,054 €/Kg, originando um gasto que ascendeu a € 1.160.440.

- Verificou-se um aumento significativo nas quantidades de Banana da Madeira, 28,38%, referente ao período homólogo do ano anterior, com consequência direta na redução do preço médio de venda da Banana da Madeira.

- A Gesba, dando seguimento à Resolução do Conselho de Governo nº 846/2018, de 8 de novembro de 2018 do Conselho de Governo, publicada a 13 de novembro de 2018, no JORAM, I Série, Nº 188, através da qual foi decidido pelo Governo Regional que a GESBA, assumiu o pagamento de um auxílio financeiro complementar aos produtores de Banana da Madeira destinado a apoiar os fatores de produção, originando um gasto que ascendeu a € 726.508 (2018: € 445.756).

- A Gesba, dando seguimento à aprovação do Regulamento Interno para a Atribuição do Suplemento Remuneratório Coletivo de Desempenho (SRCD), e na origem dos bons resultados do exercício de 2018, efetuou um pagamento aos trabalhadores da Gesba que totalizou um gasto no montante de € 229.020.

- Continuámos com os procedimentos de contratação para o projeto do novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal e perspetivamos o início das obras no verão de 2020. Já iniciámos as obras do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, na Ponta do Sol.

- A Gesba continua um trabalho junto dos seus clientes, no sentido de encontrar novos e diferentes nichos de mercado para a comercialização da Banana da Madeira, durante o Verão.

A venda de banana no ano de 2019 foi a seguinte:

VENDAS DE BANANA 2019

	TOTAL 2019		
	Kgs	Valor	%
Mercado Regional	3.323.540	2.415.434	15,44%
Banana Extra	1.761.753	1.444.084	
Banana I	21.930	15.552	
Banana II	968.609	683.573	
Bagos I	545.562	271.655	
Banana Sem Classificação	5.686	569	
Mercado Nacional	18.203.492	16.668.135	84,56%
Banana Extra	14.053.696	12.765.850	
Banana I	2.769.793	2.712.982	
Banana II	1.324.725	1.173.729	
Bagos I	55.278	15.574	
TOTAL Banana da Madeira	21.527.032	19.083.570	100,00%

Comparativamente ao ano de 2018, verificou-se um acréscimo de 28,38% em termos de quantidades e um aumento de 4,13% em relação aos valores de BANANA DA MADEIRA comercializada.

No quadro abaixo pode ser verificada esta situação:



	TOTAL 2019			TOTAL 2018			VARIACÃO	
	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor
Mercado Regional	3.323.540	2.415.434	15,44%	3.194.696	2.302.442	19,05%	4,03%	4,91%
Banana Extra	1.761.753	1.444.084		1.995.719	1.358.820		5,01%	5,27%
Banana I	21.930	15.552		2.584	1.594		4,988%	4,7566%
Banana II	568.909	683.573		586.816	694.680		1,35%	1,60%
Bagos I	545.962	371.656		500.022	345.447		5,11%	10,23%
Banana Sem Classificação	5.688	599		8.555	800		31,54%	33,57%
Mercado Nacional	18.203.492	16.668.135	84,56%	13.573.311	16.024.543	80,95%	34,11%	4,02%
Banana Extra	14.053.698	12.785.850		8.567.352	10.294.279		64,04%	34,01%
Banana I	2.769.793	2.112.952		2.938.693	1.385.273		5,73%	15,93%
Banana II	1.324.725	1.171.729		2.042.108	2.341.591		35,13%	49,88%
Bagos I	56.278	15.574		25.758	0		114,61%	
TOTAL Banana da Madeira	21.527.032	19.083.570	100,00%	16.768.007	18.326.985	100,00%	28,38%	4,13%
Anona da Madeira	13.816	25.210		470	603		2839,57%	4060,82%
Abacate da Madeira	891	1.046		0	0		-	-

O preço pago à produção/Kg entre 01/01/2019 e 31/12/2019: *

(Preços em €)

CATEGORIAS	Novembro a Abril			Maio a Outubro		
	CONVENCIONAL	BIOLOGICA	TRANSIÇÃO	CONVENCIONAL	BIOLOGICA	TRANSIÇÃO
Banana Extra	0,72	1,08	0,98	0,66	1,02	0,92
Banana de I	0,63	0,98	0,88	0,57	0,92	0,82
Banana de II	0,526	0,68	0,58	0,466	0,62	0,52
	Armazém (acrécimo-Kg)		€ 0,10			
	Estrada (acrécimo-Kg)		€ 0,03			
	Referencial Global Gap (acresce-Kg)		€ 0,02			

* Inclui o adiantamento da ajuda comunitária para a fileira da banana, no valor de 0,392 € / Kg

3 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

No ano de 2019 deu-se início às obras de requalificação e modernização do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol, prevendo uma despesa em 2020 que atingirá o montante de 2.023.588 euros.

A Gesba apresentou uma candidatura a um projeto agrícola, para o Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no montante total de € 198.720,80. Este projeto será participado em 60% do investimento elegível no âmbito do PRODORAM, medida 4.1.2 – Apoio aos investimentos de grande dimensão, tendo sido aprovado um apoio de € 119.232,49.

Iremos também dar início às obras do projeto de investimento de um novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal, prevendo uma despesa em 2020 que atingirá o montante de 6.850.686 euros.

A Gesba, ao abrigo do PRODERAM, apresentou uma candidatura a fundos comunitários para este projeto estratégico para a RAM, de acordo com a Resolução do Conselho de Governo nº 255/2018 de 26 de abril de 2018. Foi aprovado um subsídio não reembolsável no montante de 5 625.000 euros.

Este centro será apetrechado de uma estrutura com 6 linhas de normalização de banana e de um sistema paletizador automático. Está contemplado neste projeto de investimento a aquisição de viaturas para transporte de banana e pessoal, empilhadores elétricos, um sistema informático para implementação de código de barras bem como os respetivos projetos de arquitetura e engenharia e estudo de viabilidade económico/financeira.

4 – RECURSOS HUMANOS

O número médio de trabalhadores ao longo do ano foi de 274, situando-se em 31 de dezembro em **296**, distribuídos pelos seguintes centros de acondicionamento:

Vinculo	Funchal	Ponta do Sol	Total
Efetivos	107	68	175
Contratados	22	97	119
Cedidos	2	0	2
Total	131	165	296

Sexo	Funchal	Ponta do Sol	Total
Homens	86	98	184
Mulheres	45	67	112
Total	131	165	296

Idade	Funchal	Ponta do Sol	Total
18 - 35	13	45	58
36 - 44	26	38	64
45 - 60	80	74	154
> 60	12	8	20
Total	131	165	296

No dia 01.01.2020 o número de trabalhadores passou para **239**, pelo término de contratos de trabalho a termo certo, conforme mostra mapa abaixo:

Vinculo	Funchal	Ponta do Sol	Total
Efetivos	110	87	197
Contratados	14	26	40
Cedidos	2	0	2
Total	126	113	239

5 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza os resultados obtidos pela GESBA, no ano de 2019.

5.1. - Receitas

RENDIMENTOS						
	2019		2018		Δ	
71	VENDAS	19 109 825,96	98,22%	18 327 588,19	98,12%	4,27%
73	VARIAÇÕES INVENTÁRIOS PRODUÇÃO	4 507,84	0,02%	3 696,77	0,02%	21,94%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	4 154,60	0,02%	12 268,49	0,07%	-66,14%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	338 389,30	1,74%	334 756,81	1,79%	1,09%
79	JUROS E OUTROS REND. SIMILARES	225,34	0,00%	0,00	0,00%	-
TOTAL		19.457.103,04	100,00%	18.678.310,26	100,00%	

5.1.1. - Vendas

	2019		2018		Δ
Banana da Madeira	19 083 569,68	99,89%	18 326 985,43	100,00%	4,13%
Anona da Madeira	25 210,34	0,13%	602,76	0,00%	4082,48%
Abacate da Madeira	1 045,94	0,01%	0,00	0,00%	-
TOTAL	19.109.825,96	100,00%	18.327.588,19	100,00%	-4086,61%

5.1.2. - Variação nos Inventários da Produção

	2019		2018		Δ
Activos Biológicos	4 507,84	100,00%	3 696,77	0,00%	21,94%

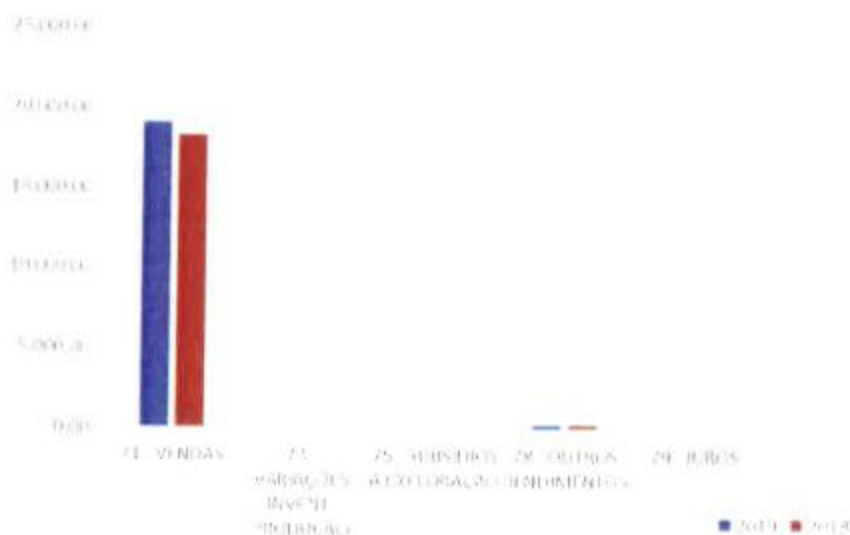
5.1.3. - Subsídios à Exploração

	2019		2018		Δ
Ajudas POSEI - Banana	0,00	0,00%	3 652,63	0,00%	-100,00%
Ajudas Diretas - IFAP	4 154,60	100,00%	2 885,93	0,00%	43,96%
Subsídios IEM - RAM	0,00	0,00%	5 729,93	0,00%	-100,00%
TOTAL	4 154,60	100,00%	12.268,49	0,00%	-66,14%

5.1.4. - Outros Rendimentos

	2019		2018		Δ
Descontos de PP Obtidos	0,00	0,00%	35,77	-0,01%	100,00%
Rendim. Ganhos Ativos Financeiros	0,64	0,00%	0,00	0,00%	-
Rendim. Ganhos em Investimentos	6.600,00	1,95%	6.600,00	1,95%	-
Correcções Rel. Períodos Anteriores	11,44	0,00%	7.134,23	2,13%	99,84%
Excesso da Estimativa para Impostos	0,00	0,00%	600,00	0,18%	-100,00%
Imputação Sub. Investimento	304.450,73	89,37%	305.377,81	90,74%	-0,30%
Restituição de Impostos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
Outros Rendimentos N/E Especificados	27.326,49	8,09%	15.009,00	4,44%	82,07%
TOTAL	338.389,30	100,00%	334.756,81	98,93%	1,09%

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2019



5.2. - Gastos

GASTOS						
	2019		2018		Δ	
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	8.936.966,43	47,58%	7.419.556,78	48,55%	20,45%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	3.622.576,03	19,29%	2.581.779,59	16,89%	40,31%
63	GASTOS COM PESSOAL	4.733.230,17	25,20%	3.932.237,72	25,73%	20,37%
64	DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	674.953,04	3,59%	656.678,49	4,30%	2,78%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00%	95.330,34	0,62%	-100,00%
67	PROVISÕES DO PERÍODO	5.776,91	0,03%	5.832,33	0,04%	-0,95%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	781.810,45	4,16%	563.558,62	3,69%	38,73%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	26.035,78	0,14%	27.278,75	0,18%	-4,56%
	TOTAL	18.781.348,81	100,00%	15.282.252,62	100,00%	

5.2.1. - Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas

	2019		2018		Δ
Corona da Madeira	6.739.379,30	75,81%	5.857.116,55	76,25%	19,13%
Anora da Madeira	14.127,40	0,16%	1.017,00	0,01%	1289,09%
Abacate da Madeira	1.602,00	0,02%	0,00	0,00%	-
Embalagens	1.590.171,90	17,76%	1.253.441,55	16,89%	20,86%
Sacos plásticos cachos	34.783,88	0,39%	91.521,17	1,16%	-62,85%
Fungicida	69.958,54	0,78%	58.201,43	0,74%	20,21%
Canhoeiros	41.463,00	0,47%	22.949,45	0,30%	81,55%
Prélys de madeira	240.762,20	2,69%	212.290,07	2,84%	13,47%
Folhas plásticas	34.783,88	0,39%	26.156,62	0,33%	32,78%
Sulfato	35.955,00	0,40%	23.205,00	0,31%	54,95%
Gobardres	171.62,40	0,19%	8.500,00	0,12%	99,44%
Selva banana - Codigos Barras	25.395,06	0,28%	16.271,00	0,22%	56,08%
Cinta plastica	7.213,76	0,08%	6.190,12	0,08%	17,09%
Etiquetas Autorolantes	2.147,90	0,02%	2.764,09	0,04%	22,30%
Sacos bagos profundos	16.811,48	0,19%	9.056,19	0,12%	85,64%
Papel embalagem	10.097,40	0,11%	7.997,00	0,11%	26,26%
Matérias de consumo diversas	55.021,49	0,62%	20.405,03	0,28%	164,45%
TOTAL	8.936.966,43	100,00%	7.419.558,78	100,00%	20,45%

5.2.2. - Fornecimentos e Serviços Externos

	2019		2018		Δ
Subcontratos	5.406,30	0,15%	4.344,40	0,17%	24,44%
Trabalhos Especializados	192.975,12	5,33%	162.392,60	4,29%	18,83%
Publicidade e Propaganda	132.703,35	3,68%	79.813,25	2,09%	66,27%
Vigilância e Segurança	2.729,15	0,08%	3.127,13	0,12%	12,73%
Honorários	34.560,00	0,95%	67.760,00	2,02%	-49,00%
Conservação e Reparação	238.708,49	6,59%	225.736,99	8,74%	5,76%
Outros Serviços Especializados	11.380,41	0,31%	14.295,99	0,55%	-20,39%
Ferramentas e Utensilios	18.591,28	0,51%	22.774,22	0,89%	18,37%
Material de Escritório	19.855,53	0,55%	19.971,56	0,77%	-0,58%
Artigos para Oferta	20,86	0,00%	1.201,00	0,05%	-98,26%
Outros Materiais	733,42	0,02%	733,45	0,03%	-0,00%
Electricidade	71.495,03	1,97%	67.532,81	2,62%	5,87%
Combustiveis	130.612,42	3,61%	110.244,52	4,27%	18,48%
Água	36.136,55	1,05%	35.138,84	1,36%	2,84%
Deslocações e Estadas	41.438,61	1,14%	27.787,03	1,08%	49,13%
Transporte de Pessoal	790,00	0,02%	0,00	0,00%	-
Transporte de Mercadorias	1.902.445,25	52,52%	1.375.811,05	53,29%	38,28%
Rendas e Alugueres	230.336,34	6,36%	150.635,68	5,83%	52,91%
Comunicação	16.729,40	0,46%	14.577,90	0,56%	14,76%
Seguros	284.543,83	7,86%	47.921,81	1,86%	493,77%
Contencioso e Notariado	1.630,10	0,04%	2.380,90	0,09%	-31,53%
Despesas de Representação	128.976,30	3,56%	40.705,28	1,58%	216,85%
Limpeza, Higiene e Conforto	118.394,26	3,27%	105.601,02	4,09%	12,11%
Outros Serviços	1.384,03	0,04%	1.292,16	0,05%	7,11%
TOTAL	3.622.576,03	100,00%	2.581.779,59	100,00%	40,31%

5.2.3. - Gastos com o Pessoal

	2019		2018		Δ
Remunerações Órgãos Sociais	124 095,48	2,92%	128 414,08	3,27%	-3,36%
Remunerações Pessoal	3 622 322,82	76,52%	2 967 594,38	75,47%	22,06%
Encargos Remunerações	827 111,31	17,47%	677 842,12	17,24%	22,02%
Seguros Acidentes Trabalho	96 386,63	2,04%	82 496,38	2,16%	16,84%
Outros Custos Pessoal	63 313,93	1,34%	75 890,76	1,93%	-16,57%
TOTAL	4 733 230,17	100,00%	3 932 237,72	100,00%	20,37%

5.2.4. - Depreciações e Amortizações

	2019		2018		Δ
Edifícios e Outras Construções	249 463,01	36,93%	256 938,77	39,13%	-2,91%
Equipamento Básico	175 631,61	25,92%	178 797,25	27,23%	-1,77%
Equipamento de Transporte	167 061,82	24,75%	171 643,07	25,14%	-2,67%
Equipamento Administrativo	8 409,91	1,25%	8 515,88	1,30%	-1,24%
Equipamento Biológico	901,44	0,13%	901,44	0,14%	-
Outros Activos Fixos Tangíveis	4 554,55	0,67%	4 986,92	0,76%	-8,67%
Programas de Computador	17 897,88	2,95%	15 112,42	2,30%	18,43%
Certificações Qualidade	51 032,82	7,56%	19 782,74	3,01%	157,97%
TOTAL	674 953,04	100,00%	656 678,49	100,00%	2,78%

5.2.5. - Perdas por Imparidade

	2019		2018		Δ
Em Dividas a Receber					
Clientes	0,00	100,00%	95 330,34	0,00%	-100,00%

5.2.6. - Provisões do Período

	2019		2018		Δ
Proc. Judiciais em Curso	5 776,91	100,00%	0,00	0,00%	-
Outras Provisões	0,00	0,00%	5 832,33	100,00%	-100,00%
TOTAL	5.776,91	100,00%	5.832,33	100,00%	-0,95%

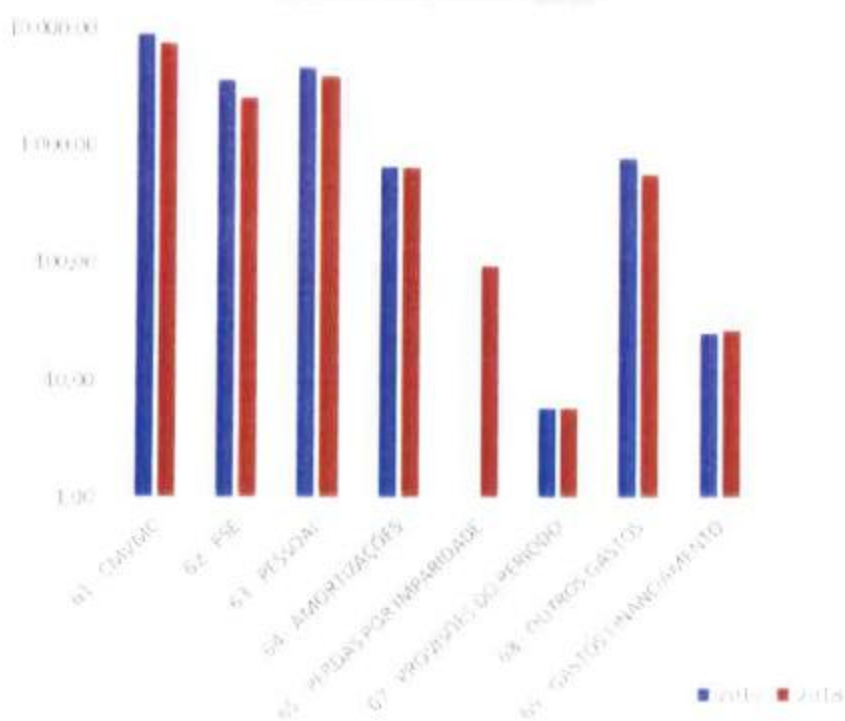
5.2.7. - Outros Gastos

	2019		2018		Δ
Imposto Municipal Imóveis	4 591 47	0,72%	4 332 60	0,72%	5,97%
Imposto de Selo	4 846 39	0,62%	5 296 92	0,94%	-8,51%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4 745 32	0,61%	4 871 78	0,95%	2,60%
Taxas	19 335 31	2,43%	19 208 14	3,11%	0,66%
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	10 983 30	1,40%	11 256 80	2,00%	2,43%
Quotizações	410 00	0,05%	360 00	0,06%	13,89%
Ofertas e Anúncios de Inventários	18 76	0,00%	0 00	0,00%	-
Insuficiência da Estimativa Para Impostos	9 691 90	1,24%	0 00	0,00%	-
Multas e Penalidades	680 00	0,09%	430 00	0,08%	58,14%
Factores de Produção e Certificação Global GAP	726 508 00	92,93%	515 757 80	91,12%	40,86%
Outros Não Especificados	0 00	0,00%	2 044,58	0,35%	100,00%
TOTAL	781 810,45	100,00%	563 558,62	100,00%	38,73%

5.2.8. - Gastos e Perdas de Financiamento

	2019		2018		Δ
Juros suportados	26 035 78	100,00%	27 278 75	100,00%	-4,56%

ESTRUTURA DE GASTOS 2019

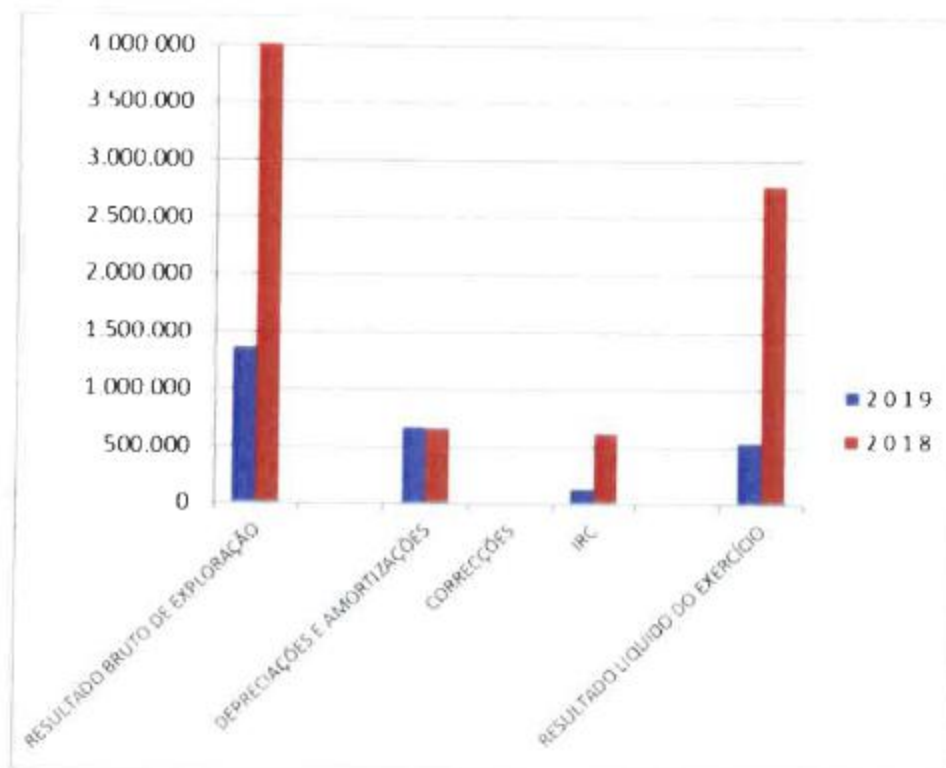


A GESBA apresenta um Resultado Bruto Positivo de Exploração de 1.361.690,57 euros.

Numa análise sucinta, deduzindo ao Resultado Bruto Positivo de Exploração: 674.953,04 euros para Gastos de Depreciações e Amortizações, 136.929,51 euros para Impostos e de 10.983,30 euros relativos a Correções Relativas a Anos Anteriores, leva à apresentação de um **Resultado Líquido Positivo de 538.824,72 euros**.

o quadro seguinte espelha esta situação:

	2019	2018	Δ
RESULTADO BRUTO DE EXPLORAÇÃO	1.361.690,57	4.066.037,51	-66,51%
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	674.953,04	656.678,49	2,78%
CORRECCÕES	10.983,30	13.301,38	-17,43%
IRC	136.929,51	616.260,38	-77,78%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	538.824,72	2.779.797,26	-80,62%



6 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não é devedora de contribuições à Segurança Social, à Caixa Geral de Aposentações, à ADSE, e de impostos à Administração Fiscal.

7 - INFORMAÇÕES RELEVANTES

Nos dias 19 e 20 de Dezembro de 2008, foram realizadas as assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do GRM, através destes, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação das Contas da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011, a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraidos junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efectuados, a Gesba tinha a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2013 o montante de 8.202.584,28 euro, sendo 4.517.530,92 euros referentes à Coopobama, 2.866.384,78 euros da CAPFM e 818.668,58 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

Por deliberação da Assembleia Geral da GESBA, do dia 19 de dezembro de 2014, procedeu-se à distribuição dos resultados transitados aos sócios, no montante global de 8.487.194,80 euros. Com o montante líquido de 6.047.126,30 euros, foi feita a amortização parcial da dívida da RAM à GESBA.

Fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efetuados, deduzindo ainda um reembolso por parte da RAM a 26/09/2019 no montante de 2.550.000 euros, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2019 o montante de 240.747,82 euros, sendo 108.258,27 euros referentes à Coopobama, 68.974,31 euros da CAPFM e 63.515,24 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

A gerência da Gesba solicitou a revalorização dos bens do activo fixo tangível à data de 31 de dezembro de 2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como dos equipamentos de processamento de banana dos centros de acondicionamento do Funchal e Ponta do Sol à data de 31 de dezembro de 2015, a qual foi efectuada pela empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

Em 3 de outubro de 2018, foi efectuada um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 87.948,00 euros, pela empresa Cartonajes Union, S.L., destinado a garantir as obrigações do contrato de aquisição de embalagens para o acondicionamento da Banana da Madeira, no seguimento do concurso público nº 03/GESBA/2018.

Conforme consta do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a gerência mandou proceder à reclassificação dos equipamentos de processamento de banana do centro de acondicionamento da Ponta do Sol à data de 31/12/2015, e uma vez que estão desmantelados e descontinuados, e o seu valor comercial foi determinado enquanto residuo metálico. Estes constam da rubrica de activos não correntes detidos para venda no montante de 17.000,00 euros.

A Gesba concluiu a execução do projecto de requalificação e remodelação do centro de acondicionamento de banana da Ponta do Sol, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos, beneficiando de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2019, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 1.784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

Do mesmo modo a gerência propôs no ano de 2020 a constituição de uma reserva especial no montante de 37.449 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2019, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

Em fevereiro de 2016, foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol sob o nº 5485/20100427 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

No dia 29 de agosto de 2017, a Gesba recebeu o certificado Global GAP/GLN: 4059883156430, válido por um ano, para um grupo de 102 produtores de Banana da Madeira. Na continuidade da adoção do referencial, o nº de produtores certificados passou para 229, com certificado válido até 14/08/2020.

No dia 3 de julho de 2019, a Gesba foi certificada com o Sistema de Gestão da Segurança Alimentar, implementado na receção, normalização, embalagem, paletização e expedição de Banana da Madeira, na categoria CII, por cumprir os requisitos da norma NP EN ISO 22000:2005, com certificado válido até 29/06/2021.

A GESBA, pela sua importância económica e social, que tem como principal missão a recolha da produção de Banana da Madeira, passando pela classificação, certificação, embalagem, preparação para a distribuição e comercialização do produto, apoiando os seus produtores, garantindo o escoamento de toda a produção e o rendimento aos cerca de 2800 bananicultores, que atualmente entregam a sua produção nos três centros de acondicionamento, localizados nas freguesias da Madalena do Mar, Ponta do Sol e São Martinho, e de anona e abacate no centro localizado em Santana. Tendo como área de intervenção praticamente toda a Região, está, naturalmente, vulnerável à ação do Coronavírus/COVID-19. Tendo isso em conta, a Gesba elaborou um Plano de Contingência Coronavírus SARS-CoV-2, agente casual da COVID-19 aprovado a 9 de março do corrente ano.

A ativação do Plano de Contingência tem como consequência imediata a ativação do designado CENTRO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS (CRE) da GESBA, coordenado pela Gerência da GESBA e que engloba os responsáveis das diferentes estruturas da empresa.

Neste plano foram, para além das medidas gerais de prevenção recomendadas pelas organizações de saúde, implementadas medidas de controlo adicionais retratadas nas várias revisões efetuadas a este plano, nomeadamente:

1. Criação de espaços de isolamento;
2. Restrição de deslocações de e para outras regiões;
3. As formações, workshops, seminários ou outros eventos públicos em espaços da GESBA são suspensos;
4. Todas as ações de campo e inspeções físicas, ou seja, in loco, deverão estar suspensas;
5. O transporte dos colaboradores em carrinhas deverá ser efetuado a 50% da sua lotação;
6. Os horários de pausa desfasados para garantir o distanciamento adequado;
7. Reforçado os procedimentos de higiene e desinfeção;
8. Interdição dos acessos às várias zonas de produção e administrativas;
9. Ativação do sistema de trabalho por turnos;
10. Ativação do trabalho remoto para alguns trabalhadores
11. Registo das temperaturas corporais dos colaboradores no início de cada turno de trabalho e alterações relevantes ao estado de saúde.

Com a ativação do Plano de Contingência a gerência desenvolve todos os esforços para minimizar o impacto que a pandemia do Coronavírus possa ter na empresa e consequentemente no mercado da Banana da Madeira.

8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A gerência propõe que ao resultado líquido positivo do exercício, no valor de **538.824,72 euros**, seja retirado o montante de 37.449,00 euros para constituição da Reserva Especial de lucros retidos e reinvestidos e que o remanescente seja transferido para a conta de Resultados Transitados, numa óptica de consolidação dos capitais próprios da empresa e uma vez que a GESBA já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.

9 - AGRADECIMENTOS

A gerência da GESBA aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram no decorrer do ano de 2019.

Funchal, 13 de março de 2020

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.

A Gerência

Jorge Miguel de Freitas Dias

Artur Jorge de Sousa Lima



JPP



GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

BALANÇO
(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2019 (1)	31/12/2018 (2)	Variação % (1)/(2)
ACTIVO:				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	5	5 477 548,14	5 969 743,53	8,24%
Propriedades de investimento	6	201 400,00	201 400,00	
Activos intangíveis	7	182 575,75	225 967,66	-19,20%
Activos biológicos		21 884,46	21 884,46	
Outros investimentos financeiros		15 947,29	9 395,26	69,74%
Activos por impostos diferidos	8	42 087,36	43 785,48	-3,88%
		5.941.443,00	6.472.176,39	-8,20%
Activo corrente:				
Inventários	9	505 539,61	423 790,06	19,29%
Clientes	10	4 334 070,53	3 191 162,30	35,81%
Estado e outros entes públicos	18	343 923,85	-	
Outras créditos a receber	11	8 367 327,50	9 825 724,44	14,84%
Diferimentos		37 395,06	56 743,21	34,10%
Activos não correntes detidos para venda	12	17 000,00	17 000,00	
Caixa e depósitos bancários	4	1 047 604,96	997 661,85	5,01%
		14.652.861,51	14.512.081,86	0,97%
Total do Activo		20.594.304,51	20.984.258,25	-1,86%
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital subscrito	13	500 000,00	500 000,00	
Reservas legais	14	100 000,00	100 000,00	
Outras reservas	14	3 484 180,00	1 700 000,00	104,95%
Resultados transitados		6 556 585,61	5 527 089,19	18,63%
Excedentes de revalorização	15	437 190,03	476 016,65	-8,16%
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	21	1 666 099,90	1 884 136,49	-11,57%
Resultado liquido do periodo		538 824,72	2 779 797,26	-80,62%
Interesses minoritários				
Total do Capital Próprio		13.282.880,26	12.967.039,59	2,44%
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Provisões	27	11 609,24	5 832,33	99,05%
Financiamentos obtidos	16	858 318,35	1 365 595,95	-37,15%
Passivos por impostos diferidos	8 / 15	120 050,77	123 839,45	-3,06%
Outras dívidas a pagar	19	429 623,25	516 037,39	-16,75%
		1.419.601,61	2.011.305,12	-29,42%
Passivo corrente:				
Fornecedores	17	2 528 811,74	2 328 030,85	8,62%
Estado e outros entes públicos	18	252 100,33	782 192,61	-67,77%
Financiamentos obtidos	16	2 507 277,63	2 396 166,54	4,64%
Outras dívidas a pagar	19	603 632,94	499 523,54	20,84%
		5.891.822,64	6.005.913,54	-1,90%
Total do Passivo		7.311.424,25	8.017.218,66	-8,80%
Total do Capital Próprio e do Passivo		20.594.304,51	20.984.258,25	-1,86%

Funchal, 13 de março de 2020

O Contabilista Certificado

gesba Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

A Gerência



JPP

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)



Rendimentos e Gastos	31/12/2019 (1)	31/12/2018 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	20 19.109.825,96	18.327.588,19	4,27%
Subsídios à exploração	21 4.154,60	12.268,49	-66,14%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção	4.507,84	3.696,77	21,94%
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9 (8.936.966,43)	(7.419.556,78)	20,45%
Fornecimentos e serviços externos	22 (3.622.576,03)	(2.581.779,59)	40,31%
Gastos com o pessoal	23 (4.733.230,17)	(3.932.237,72)	20,37%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26 (95.330,34)	(95.330,34)	-100,00%
Provisões (aumentos/reduções)	27 (5.776,91)	(5.832,33)	-0,95%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	24 338.389,30	334.756,81	1,09%
Outros gastos	25 -781.810,45)	(563.553,62)	36,73%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	1.376.517,71	4.080.014,68	-66,26%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/7 (674.953,04)	(656.678,49)	2,78%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	701.564,67	3.423.336,39	-79,51%
Juros e rendimentos similares obtidos	225,34		
Juros e gastos similares suportados	28 (26.035,78)	(27.278,75)	-4,56%
Resultado antes de impostos (EBT)	675.754,23	3.396.057,64	-80,10%
Imposto sobre o rendimento do período	8 (136.925,51)	(516.250,38)	-77,78%
Resultado líquido do período	538.828,72	2.779.797,26	-80,62%

Funchal, 13 de março de 2020

O Contabilista Certificado

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.
A Gerência





GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2019 (1)	31/12/2018 (2)	Variação % (1)-(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		19 047 388,73	19 780 979,23	-3,71%
Pagamentos a fornecedores		(21 118 608,17)	(17 131 728,07)	23,27%
Pagamentos ao pessoal		(3 128 775,75)	(2 551 225,45)	22,64%
Caixa gerada pelas operações		(5.199.995,19)	98.025,71	-5404,73%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1 082 186,60)	255 368,54	-523,77%
Outros recebimentos/pagamentos		6 919 012,89	5 632 560,80	22,84%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		636.831,10	5.985.955,05	-89,36%
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		(161 277,08)	(294 331,71)	45,21%
Activos intangíveis		-	(37 410,11)	-100,00%
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		63,85	431,41	-85,20%
Outros activos		550,00	550,00	-
Subsídios ao investimento		-	-	-
Juros e rendimentos similares		225,98	3,19	6984,01%
Dividendos		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(160.437,25)	(330.757,22)	-51,49%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		2 500 000,00	2 000 000,00	25,00%
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Cobertura de prejuízos		-	-	-
Doações		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(2 896 166,51)	(5 336 972,16)	-45,73%
Juros e gastos similares		(30 284,23)	(72 615,76)	-58,30%
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	(2 550 000,00)	-100,00%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(426.450,74)	(5.959.587,92)	-92,84%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		49.943,11	(304.390,09)	-116,41%
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	997 661,85	1 302 051,94	-23,38%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 047 604,96	997 661,85	5,01%

Funchal, 13 de março de 2020

O Contabilista Certificado

gesba Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

A Gerência



JPP



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Capital realizado	Ações (quocis) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 01-01-2018	1	500.000,00	0,00	0,00	100.000,00	1.700.000,00	5.246.928,71	579.661,44	2.123.858,07	154.291,69	10.407.739,91
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Aplicação do resultado do período anterior	15						154.291,69			-154.291,69	0,00
Realização do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis	6						132.032,11	-132.032,11		0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							-28.387,32	28.387,32		0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							19.234,00		-239.721,58		-220.487,58
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	277.160,48	-103.644,79	-239.721,58	-154.291,69	-220.487,58
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									2.779.797,26	2.779.797,26
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3									2.625.505,57	2.559.299,60
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições											0,00
Outras operações											0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2018	6=1+2+3+5	500.000,00	0,00	0,00	100.000,00	1.700.000,00	5.527.089,19	476.016,65	1.884.136,49	2.779.797,26	12.967.039,58
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Aplicação do resultado do período anterior	15					1.784.120,00	995.517,26			-2.779.797,26	0,00
Realização do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis	6						42.615,30	-42.615,30		0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							-3.788,68	3.788,68			0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							-4.947,48		-218.038,59		-222.986,07
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	1.784.120,00	1.029.496,42	-38.826,62	-218.038,59	-2.779.797,26	-272.984,05
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8									538.824,72	538.824,72
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8									-2.240.972,54	-315.840,67
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições											0,00
Outras operações											0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2019	11=6+7+8+10	500.000,00	0,00	0,00	100.000,00	3.484.120,00	6.556.585,61	437.190,03	1.666.097,90	538.824,72	13.282.800,25





Anexo ao Balanço

e à

Demonstração de Resultados

em 31 de dezembro de 2019

MARÇO 2020



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019

ÍNDICE

1	. Introdução	2
2	. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ...	2
3	. Principais políticas contabilísticas	2
4	. Fluxos de Caixa	5
5	. Activos fixos tangíveis	6
6	. Propriedades de investimento	7
7	. Activos intangíveis	7
8	. Impostos diferidos	8
9	. Inventários	9
10	. Clientes	9
11	. Outras créditos a receber	10
12	. Activos não correntes detidos para venda	10
13	. Capital	11
14	. Reservas	11
15	. Excedentes de revalorização	11
16	. Financiamentos obtidos	12
17	. Fornecedores	13
18	. Estado e outros entes públicos	13
19	. Outras dívidas a pagar	14
20	. Vendas e prestações de serviços	14
21	. Subsídios	15
22	. Fornecimentos e Serviços Externos	16
23	. Gastos com o pessoal	16
24	. Outros rendimentos	17
25	. Outros gastos	17
26	. Imparidades de Activos	17
27	. Provisões	18
28	. Juros e gastos similares	18
29	. Outras informações relevantes	18



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019

1 - Introdução

A GESBA – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., com sede na Rua de Santa Rita, n.º 56, Funchal, foi constituída por escritura pública de 4 de maio de 2008, no seguimento da Resolução do Governo n.º 271/2008 e cuja atividade é a "Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalagem e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e hortícolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising."

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo a 1 de outubro de 2008 começa a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito e como pressuposto o Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da banana da Madeira.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da empresa, os quais foram preparados em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

Comparabilidade

As demonstrações financeiras são comparáveis com as do ano anterior.

3 - Principais políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os imóveis (terrenos e edifícios) para uso próprio são registados por uma quantia revalorizada a 31/12/2015, que é o seu valor à data da revalorização menos qualquer subsequente depreciação acumulada e/ou quaisquer perdas de imparidade acumuladas.



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019

As revalorizações foram efectuadas por avaliadores imobiliários independentes, de forma a que o montante revalorizado não difira materialmente do justo valor dos respectivos imóveis.

Os ajustamentos resultantes das revalorizações efectuadas aos imóveis para uso próprio são registados por contrapartida de capital próprio.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efectuada aos imóveis para uso próprio são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

As depreciações são imputadas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos edifícios, actualmente variando entre 20 e 50 anos, enquanto os terrenos não são depreciáveis.

Os equipamentos administrativos contabilizados em activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

Foram adotadas taxas de depreciação definidas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos novos, as quais se consideram representar mais adequadamente o desgaste efectivo dos bens.

Os bens adquiridos em estado de uso, adoptou-se o critério de amortização de vida útil esperada.

Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos, ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento, são registadas pelo seu valor determinado pela avaliação efectuada em 31/12/2015, por entidades especializadas independentes.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efectuada aos imóveis classificados em propriedades de investimento são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a GESBA, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a GESBA possuir o controlo sobre os mesmos.

Os activos intangíveis são constituídos basicamente por software, o qual é amortizado pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

Activos não correntes detidos para venda

Os activos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado dos mesmos. Para que tais activos sejam objecto de tal classificação, os mesmos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições actuais, a venda tem de ser altamente provável, conforme estabelecido no IFRS 5 - Activos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas.

Os activos não correntes classificados como detidos para venda são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos custos expectáveis com a sua venda.



Instrumentos Financeiros

Cientes e outros devedores: As dívidas de "Clientes" e as de "Outros devedores" são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Contas a pagar: as contas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Subsídios

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios atribuídos, a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados em capital próprio e reconhecidos na demonstração de resultados, proporcionalmente às amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Caixa e seus Equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem.

Inventários

As existências estão valorizadas ao custo médio de aquisição.

Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes", "Outros passivos correntes" e "Outros passivos não correntes".

Impostos sobre o rendimento

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor, ou anunciadas para estarem em vigor, à data da reversão das diferenças temporárias. Na data de cada balanço é efectuada uma reapreciação das diferenças subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de reconhecer activos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos activos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura. O montante de imposto a incluir quer no imposto corrente, quer no imposto diferido, que resulte de transacções ou eventos reconhecidos em reservas, é registado directamente nessas mesmas rubricas, não afectando o resultado do exercício.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (cinco anos para a Segurança Social). A gerência entende que eventuais correcções resultantes de revisões / inspecções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019

Imparidade

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Outros custos operacionais". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, a entidade tenha uma obrigação presente resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

4 – Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

	Caixa e seus Equivalentes	
	2019	2018
Depósitos bancários	1.046.104,96	996.161,85
Caixa	1.500,00	1.500,00
	1.047.604,96	997.661,85

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca da dos componentes principais dos recebimentos e pagamentos brutos obtidos pelos registos contabilísticos da Gesba.



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019

(Handwritten signatures and initials)

5 – Ativos fixos tangíveis

Activo Bruto									
	Saldo em 1/01/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf	Saldo em 31/12/2019
Terras e recursos naturais	1.226.490,86				1.226.490,86				1.226.490,86
Edifícios e outras construções	5.288.071,89	21.749,37		8.680,03	5.318.101,29	17.369,06			5.335.470,35
Equipamento básico	1.707.318,13	5.232,71		29.099,87	1.841.647,31	91.451,74			1.907.101,55
Equipamento de transporte	1.536.753,36				1.536.753,36				1.536.753,36
Equipamento administrativo	115.521,81	4.189,35			120.511,16	8.309,12			126.811,58
Equipamento biológico	9.014,40				9.014,40				9.014,40
Activos fixos tangíveis em curso	64.153,78	196.834,57		(37.776,90)	223.211,45	28.712,29			251.923,74
Outros activos fixos tangíveis	45.357,04				45.357,04				45.357,04
	10.092.681,27	228.405,60			10.321.086,87	113.826,95			10.434.913,82

Depreciações Acumuladas							
	Saldo em 1/01/2018	Aumentos	Outras Transferências	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Correcções e Transf	Saldo em 31/12/2019
Terras e recursos naturais							
Edifícios e outras construções	2.060.917,85	256.938,77		2.317.856,62	249.463,01	2.597.315,43	
Equipamento básico	537.059,56	176.797,25		713.856,81	175.631,61	201.479,42	
Equipamento de transporte	866.720,41	171.643,07		1.038.363,48	167.061,82	1.235.425,30	
Equipamento administrativo	88.350,76	8.515,88		96.866,64	8.409,91	105.276,55	
Equipamento biológico	795,44	901,44		1.696,88	901,44	2.598,32	
Outros activos fixos tangíveis	17.405,29	4.980,99		22.386,28	4.554,55	26.940,73	
	3.631.176,31	621.783,33		4.252.959,64	606.022,34	4.858.981,98	

Perdas por Imparidade Acumuladas							
	Saldo em 1/01/2018	Aumentos	Outras Transferências	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2019
Terras e recursos naturais	50.619,83			50.619,83			50.619,83
Edifícios e outras construções	47.763,87			47.763,87			47.763,87
	98.383,70			98.383,70			98.383,70
Activos Fixos Tangíveis Líquidos	6.363.121,26			5.969.743,53			5.477.548,14

Gastos com Depreciações

	2019	2018
Activos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	249.463,01	256.938,77
Equipamento básico	175.631,61	176.797,25
Equipamento de transporte	167.061,82	171.643,07
Equipamento administrativo	8.409,91	8.515,88
Equipamentos biológicos	901,44	901,44
Outros activos fixos tangíveis	4.554,55	4.980,99
	606.022,34	621.783,33

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	6 a 37
Equipamento básico	3 a 9
Equipamento de transporte	2 a 7
Equipamento administrativo	1 a 8
Outros activos fixos tangíveis	2 a 8



A gerência da Gesba solicitou uma reavaliação dos bens do activo fixo tangível à data de 31/12/2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como aos equipamentos de tratamento de banana dos centros de acondicionamento do Funchal e Ponta do Sol, a qual foi efectuada pela empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda, resultando daí um relatório de avaliação que serviu de base aos registos das perdas por imparidade e excessos por revalorização.

Para os terrenos, edifícios e outras construções, o avaliador utilizou os métodos de mercado e de custo, de acordo com os standards internacionais, nomeadamente o *Uniform Standards of Professional Appraisal Practice* (USPAP), alcançando assim o Valor Real de Mercado.

O valor comercial do equipamento de processamento de banana da Ponta do Sol foi determinado enquanto resíduo metálico, por cotação de mercado, uma vez que será desmantelado e descontinuado.

Para a determinação do valor do equipamento de processamento de banana de Santa Rita, foi considerado o seu valor de reprodução a novo e uma depreciação anual em função do tempo de serviço.

Em fevereiro de 2016 foi efectuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 5485/20100427 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

6 – Propriedades de investimento

Propriedades de Investimento

	Propriedades de Investimento Ano 2018			Propriedades de Investimento Ano 2019		
	Arrendadas	Para venda	Total	Arrendadas	Para venda	Total
Saldo inicial - quantia bruta						
Adições						
Arrendações	304.946,60	-	304.946,60	304.946,60	-	304.946,60
Dispêndio subsequente	-	-	-	-	-	-
Saldo final - quantia bruta	304.946,60	-	304.946,60	304.946,60	-	304.946,60
Saldo inicial - amortizações e perdas por imparidade acumuladas						
Amortizações do exercício	103.546,60	-	103.546,60	103.546,60	-	103.546,60
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-	-
Aumentos	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-
Saldo final - amortizações e perdas por imparidade acumuladas	103.546,60	-	103.546,60	103.546,60	-	103.546,60
Saldo final - quantia escriturada líquida	201.400,00	-	201.400,00	201.400,00	-	201.400,00

7 – Ativos intangíveis

Activo Bruto

	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019
Programas de computador	60.717,46	48.899,00	-	109.616,46	-	-	109.616,46
Certificações Qualidade	98.913,76	-	-	98.913,76	93.759,56	-	192.673,32
Activos intangíveis em curso	37.962,41	80.569,80	-	118.532,21	25.538,79	(93.759,56)	50.311,44
	197.593,63	129.468,80	-	327.062,43	25.538,79	-	352.601,22



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019

Amortizações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019
Programas de computador	57 956,81	15 112,42		73 069,23	17 897,88		90 967,11
Certificações Qualidade	8 242,80	19 782,74		28 025,54	51 032,82		79 058,36
	<u>66.199,61</u>	<u>34 895,16</u>		<u>101.094,77</u>	<u>68.930,70</u>		<u>170.025,47</u>
Activos Fixos Intangíveis Líquidos	<u>131.394,02</u>			<u>225.967,66</u>			<u>182.575,75</u>

Gastos com Amortizações

Activos Intangíveis	2019	2018
Programas de computador	17 897,88	15 112,42
Certificações Qualidade	51 032,82	19 782,74
	<u>68 930,70</u>	<u>34 895,16</u>

A taxa de amortização utilizada corresponde ao seguinte período de vida útil estimado (em anos):

Programas de computador	3
Certificações Qualidade	3

8 – Impostos diferidos

Activos e Passivos por Impostos Diferidos

	Activos		Passivos	
	2019	2018	2019	2018
Ajustamentos e imparidades	42 087,36	43 785,48		
Excedentes de revalorização			120 050,77	123 839,45
Imp. diferidos activos/ (passivos) liq.	<u>42.087,36</u>	<u>43.785,48</u>	<u>120.050,77</u>	<u>123.839,45</u>

Os impostos diferidos em 31 de dezembro de 2019 resultam das diferenças temporais que o geram. De acordo com a legislação em vigor a entidade utiliza uma taxa de impostos diferidos de 20,5% (20% taxa de IRC e 0,50% taxa da Derrama).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são detalhados da seguinte forma:



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019

Imposto sobre o Rendimento

	2019	2018
Imposto corrente	(145.665,65)	(625.423,70)
Imposto diferido	8.736,14	9.163,32
	(136.929,51)	(616.260,38)

Taxa Efectiva de Imposto

	2019	2018
Resultados Antes de Impostos	675.754,23	3.396.057,84
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	(136.929,51)	(616.260,38)
Taxa média efectiva de imposto	20,26%	18,15%

9 – Inventários

Inventários

	Inventário em 01/01/2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2019
Materiais próprios e consumíveis	351.387,06	7.494.325,03	(2.365,25)	423.790,06	9.020.640,69	(1.924,71)	505.539,61
	351.387,06	7.494.325,03	(2.365,25)	423.790,06	9.020.640,69	(1.924,71)	505.539,61
Costo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				7.419.556,78			8.936.566,43

10 – Clientes

Clientes

	2019	2018
Clientes Correntes		
Saldos não vencidos	3.275.011,47	2.126.518,96
Figueira Lda	551.951,62	316.292,41
Simões Lda	482.427,49	336.785,81
Francisco José Figueira Abreu	189.635,05	177.929,17
Franol Lda	165.643,17	162.443,90
Albano Simões Lda	114.763,01	-
Mundifresh Lda	1.713.792,31	1.135.511,05
Frutas Douradas Lda	20.512,64	18.839,92
Agostinho Pita de Sousa - Unipessoal Lda	35.129,61	32.713,70
Clientes Diversos	467,46	-
Saldos vencidos	1.059.059,06	1.064.843,34
Até 180 dias		
Figueira Lda	363.567,01	275.385,84
Simões Lda	161.233,17	81.827,09
Francisco José Figueira Abreu	5.703,00	16.749,60
Franol Lda	132.242,73	77.928,65
Mundifresh Lda	365.874,65	611.752,16
Clientes Diversos	938,47	-
De 180 a 360 dias	-	-
Mais de 360 dias	-	-
Clientes Cobrança Duvidosa		
Eurofrutas S.A	94.614,82	94.614,82
Madf Lda	715,52	715,52
Perdas Por Imparidades Acumuladas		
Eurofrutas S.A	(94.614,82)	(94.614,82)
Madf Lda	(715,52)	(715,52)
	4.334.070,53	3.191.162,30



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019

A Gerência reconheceu a perda de imparidade dos clientes em cobrança duvidosa. A Eurofrutas com uma ação declarativa de condenação para cobrança coerciva da dívida (Proc. Nº 6405/18.3T8FNC – Tribunal Judicial da Comarca da Madeira – Juízo Central Cível do Funchal) e a Madif por inviabilidade do recurso a uma ação judicial e não possuir bens penhoráveis.

11 – Outros créditos a receber

	Outros Créditos a Receber	
	2019	2018
Activo Corrente		
RAM - Coopobama	108 258,27	1 254 929,44
RAM - Capfm	68 974,31	799 549,90
RAM - Juros	63 515,24	701 789,13
Acréscimos de rendimentos	21 373,89	26 473,27
Adiant. Prod. Ajudas Banana	8 045 442,00	6 989 710,78
Assoc. de Agricultores da Madeira	46 750,00	40 700,00
Outros	13 013,79	12 621,92
TOTAL	8 367 327,50	9.825.724,44

A rubrica de acréscimos de rendimentos refere-se, ao valor da comparticipação do projecto RUP (6 373,89 €) e as despesas a receber por conta do Projeto RUP 2017-2019 (15 000,00 €).

Na rubrica de outros créditos a receber está registado o valor de 8 416 866,85 € referente ao adiantamento aos produtores, decorrente do adiantamento do subsídio à produção para a campanha de 2019. Em 2018 o valor deste adiantamento do subsídio era de 6.554.834,03 €.

Os montantes referentes as cooperativas CAPFM e COOPOBAMA dizem respeito a pagamentos por sua conta, das dívidas destas, efetuados pela Gesba, conforme mandatada pelos Excelentíssimos Secretários Regionais do Plano e Finanças e do Ambiente e dos Recursos Naturais através de Despachos Conjuntos e dos Relatórios de Certificação da Comissão de Acompanhamento.

No dia 26 de setembro de 2019 a Gesba recebeu o montante de 2.550.000,00 €, para amortização dos valores em dívida da RAM à Gesba, referente aos pagamentos por conta das cooperativas CAPFM e COOPOBAMA, conforme estipulado no Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de maio de 2008.

12 – Activos não correntes detidos para venda

Activos não corrente detidos para venda e operações descontinuadas

Descrição Activo	Ano 2019				Data Classificação
	Valor Aquisição	Revalorização	Dep. Acum Imparidade	Valor Líquido	
Equipamento de Processamento de Banana	111 467,90	113 845,12	208 313,02	17 000,00	31/12/2015
	111.467,90	113.845,12	208.313,02	17.000,00	



Na rubrica dos ativos não correntes detidos para venda foi considerado o equipamento de processamento de banana do centro da Ponta do Sol, equipamento este que foi desmantelado, e descontinuado, tendo a gerência da GESBA iniciado contactos para a sua venda, sendo o valor esperado de alienação, deduzidos das respectivas despesas, de 17.000,00 euros.

13 – Capital

O capital social de 500.000,00 euros, totalmente subscrito e realizado, está representado por duas quotas como a seguir indicado:

	Valor nominal	%
Região Autónoma da Madeira (RAM)	475 000,00	95%
Patram - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S. A.	25 000,00	5%
	<u>500.000,00</u>	

14 – Reservas

Em conformidade com a legislação em vigor, um mínimo de 5% dos lucros de cada exercício tem de ser transferido para Reserva Legal até que esta atinja, pelo menos, 20% do capital social. A Reserva Legal não está disponível para distribuição, apenas pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar eventuais prejuízos.

O valor da Reserva Legal é de 100.000,00 euros, pelo que a Gesba já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.

Ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais a empresa beneficiou de uma redução do imposto sobre o rendimento a pagar por serem retidos lucros para a criação de uma reserva especial para o reinvestimento. Neste contexto e tendo como suporte os investimentos realizados no projeto de requalificação e remodelação do centro de acondicionamento de banana da Ponta do Sol e no novo Centro de Acondicionamento de banana de São Martinho, Funchal, foi constituída uma reserva especial através da retenção de parte dos lucros dos seguintes anos:

2014	800 000,00
2015	400 000,00
2016	500 000,00
2018	1 784 180,00
TOTAL	3 484 180,00

15 – Excedentes de revalorização

Os excedentes de revalorização resultaram da avaliação dos activos fixos tangíveis à data de 31 de dezembro de 2010, solicitada pela gerência da Gesba à empresa QV – Quo Vadis, Sociedade Multidisciplinar de Engenharia, Lda. Resultaram também da avaliação dos activos fixos tangíveis à data de 31 de dezembro de 2015, solicitada pela gerência da Gesba à empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

O movimento verificado em 2015 resume-se como segue:



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019

	Terrenos	Bens depreciables	Total ativos	Imposto diferido	Valor líquido
Saldo Inicial	42 339	72 160	114 499	14 439	100 060
Reversão por depreciação	0	-13 708	-13 708	-2 948	-10 760
Utilização para cobertura de perdas por imparidade	-11 254	0	-11 254	1 057	-10 197
Ajustamentos / regularizações	0	0	0	5 129	-5 129
Efeito da atualização da avaliação	109 004	533 346	642 350	136 662	505 688
Saldo final	140 089	591 798	731 887	152 225	579 662

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano:

Excedentes de revalorização

	Saldo em 01/01/2019	Realização do Excedente Revalorização	Outros movimentos	Saldo em 31/12/2018
Excedentes de revalorização	599 856,10	(42 615,30)		557 240,80
Impostos diferidos	(135 327,07)	8 736,14	6 540,16	(120 050,77)
	464.529,03	(33.879,16)	6.540,16	437 190,03

16 - Financiamentos obtidos

Empréstimos e Descobertos Bancários

	2019	2018
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	858 318,35	1 365 595,95
Contas Correntes Cauionadas		
	858 318,35	1 365 595,95
Correntes		
Empréstimos Bancários	507 277,63	896 166,54
Contas Correntes Cauionadas	2 000 000,00	1 500 000,00
Suprimentos de sócios		
	2 507 277,63	2.396 166,54
	3.365.595,98	3.761.762,49

Prazo de Reembolso dos Empréstimos

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	1 365 595,98	507 277,63	473 555,04	384 763,31
Contas Correntes Cauionadas	2 000 000,00	2 000 000,00		
	3.365.595,98	2.507.277,63	473.555,04	384.763,31



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019

Os valores decorrentes dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos são para suportar a actividade operacional da empresa.

Do financiamento de médio e longo prazo do montante de 1.365.595,98 euros, concedido pela Caixa Geral de Depósitos, estão garantidos com o Aval da Região Autónoma da Madeira o valor de 388.888,87 euros

17 – Fornecedores

Fornecedores		
	2019	2018
Fornecedores, Conta Corrente		
Fornecedores de Banana da Madeira	1 324 635,89	1 642 618,32
GSLines - Transportes Marítimos, Lda	562 806,60	222 879,80
Cartonajes Union, S.L - Int Paper	208 541,46	11 891,48
Serração António & Silva, Lda	55 558,80	36 203,50
O Liberal Comunicações, Lda	44 429,28	22 199,43
Madagro, Lda	43 462,13	29 441,27
Daniel Freitas Alves & Filhos, Lda	30 561,00	13 667,66
LimpaVip, Lda	24 355,02	18 927,33
Repsol Portuguesa, S.A.	19 874,76	0,00
Unilift, Lda	15 803,26	17 203,60
Rogério & António, Lda	13 716,92	11 088,19
Mccomputadores, S.A.	12 676,03	9 763,28
Encontra Mérito - Unipessoal, Lda	10 910,24	0,00
Miguel S.R. Teixeira Unipessoal, Lda	10 210,82	4 728,50
Paulo Mendes & Correia, Lda	2 074,76	1 03,01
Agostinho Jesus & Jesus - Unipessoal, Lda	1 908,23	29 065,59
Box Lines	0,00	79 743,00
Plasgal, Lda	0,00	30 767,37
BP Portugal, S.A.	0,00	20 197,91
Fornecedores Diversos	147 286,54	127 541,61
Total	2.528.811,74	2.328.030,85

18 – Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos		
	2019	2018
Finanças	231.511,97	(649.875,15)
Segurança Social	(137.273,70)	(130.100,98)
ADSE		
Caixa Geral Aposentações	(1.818,62)	(1.794,76)
Fundos de Compensação	(596,13)	(421,72)
	91.823,52	(782.192,61)



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019

	2019	2018
Saldos Devedores		
IRC - A Recuperar	343.923,85	-
	<u>343.923,85</u>	
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - A Pagar	-	582.905,20
Retenção imposto s/ rend	25.223,50	36.918,75
IVA - A Pagar	87.188,38	30.051,20
Contribuição p/ Seg Social	137.273,70	130.100,98
Contribuição p/ CGA	1.818,62	1.794,76
Fundos de Compensação - FCT	551,50	390,24
Fundos de Compensação - FGCT	44,63	31,48
	<u>252.100,33</u>	<u>782.192,61</u>
	<u>91.823,52</u>	<u>(782.192,61)</u>

19 - Outras dívidas a pagar

	Outras Dívidas a Pagar	
	2019	2018
Não Correntes		
Ajustamento Subsídios Impostos	429.623,25	516.037,39
	<u>429.623,25</u>	<u>516.037,39</u>
Corrente		
Pessoal	635,56	859,37
Fornecedores de investimentos	1.949,58	8.180,71
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	485.977,07	454.004,72
Juros a liquidar	4.558,25	2.953,63
Seguros a liquidar	55.866,53	-
Outros acréscimos de gastos	54.385,33	33.465,97
Outros Credores	262,64	59,14
	<u>603.632,94</u>	<u>499.523,54</u>
	<u>1.033.256,19</u>	<u>1.015.560,93</u>

Nas outras dívidas a pagar em acréscimos de gastos incluem férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais, que vencem para pagamento em 2020, no montante total de 485.977,07 euros.

20 - Vendas e prestações de serviços

	Réditos			
	2019		2018	
	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Nominal	Valor reconhecido
Venda de bens	19.109.825,96	19.109.825,96	18.327.588,19	18.327.588,19
Banana da Madeira	19.083.569,68	19.083.569,68	18.326.985,43	18.326.985,43
Anona da Madeira	25.210,34	25.210,34	602,76	602,76
Abacate da Madeira	1.045,94	1.045,94	-	-
	<u>19.109.825,96</u>	<u>19.109.825,96</u>	<u>18.327.588,19</u>	<u>18.327.588,19</u>



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019

21 – Subsídios

			Subsídios				
			Balanço		Demonstração de		
			Capital próprio		Resultados		
Data de Início	Data de fim	Valor atribuído	2019	2018	2019	2018	
Subsídios relacionados com activos							
PRODERAM			3 209 048,97	1 666 099,90	1 884 136,49	304 450,73	305 377,81
17-mar-14	31-dez-16	3 209 048,97	1 666 099,90	1 884 136,49	304 450,73	305 377,81	
Subsídios à exploração							
IFAP			9 884,53	4 154,60	3 652,63	4 154,60	17 998,46
1-jan-19	31-dez-19	4 154,60	4 154,60	3 652,63	4 154,60	6 538,56	
IEM RAM			5 729,93				11 459,90
25-mai-17	24-mai-18	5 729,93					

O investimento realizado no centro de acondicionamento da Ponta do Sol, tem o apoio do IFAP no âmbito do programa PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 3.209.048,97 euros. Este valor foi registado no balanço deduzido do devido ajustamento derivado do imposto que lhe está associado (20,5%).

Este subsídio, destinado ao investimento, encontra-se a ser reconhecido em resultados, conforme Nota 24, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis respetivos.

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano:

	Subsídio	Ajustamentos	Efeito líquido no Capital Próprio
Saldo inicial - 01.01.2018	2.705.551,69	-581.693,62	2.123.858,07
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 24)	-305.377,81	65.656,23	-239.721,58
Saldo final - 31.12.2018	2.400.173,88	-516.037,39	1.884.136,49
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 24)	-304.450,73	86.414,14	-218.036,59
Saldo final - 31.12.2019	2.095.723,15	-429.623,25	1.666.099,90

No que concerne aos subsídios à exploração, conforme consta do mapa de subsídios, a Gesba recebeu os subsídios pagos pelo IFAP referente à candidatura dos terrenos agrícolas anexo ao Centro de Acondicionamento de Banana da Ponta do Sol e terrenos agrícolas do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol.



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019

22 – Fornecimentos e Serviços Externos

	2019	2018	Δ
Subsistência	5.405,40	1.344,40	24,44%
Trabalhos Especializados	192.975,12	162.302,90	18,83%
Publicidade e Propaganda	130.703,95	79.913,25	66,27%
Vigilância e Segurança	2.723,15	3.127,13	-12,73%
Licenças	34.297,00	67.447,50	-49,00%
Conservação e Reparação	239.708,49	225.786,59	5,75%
Outros Serviços Especializados	11.380,41	14.295,99	-20,39%
Ferramentas e Utensílios	18.631,28	22.724,22	-18,37%
Material de Escritório	13.855,53	14.971,58	-0,58%
Artigos para Oferta	20,86	1.201,00	98,26%
Outros Materiais	733,42	733,45	-0,00%
Electricidade	71.495,03	67.532,81	5,87%
Combustíveis	130.612,42	110.244,52	18,48%
Água	30.135,55	35.138,84	2,94%
Restrições e Estadas	41.438,51	27.797,03	49,13%
Transporte do Pessoal	790,00	0,00	-
Transporte de Mercadorias	1.902.445,25	1.375.811,05	38,28%
Rodas e Alugueres	230.335,34	150.635,68	52,91%
Comunicação	16.723,40	14.577,00	14,76%
Seguros	284.543,53	47.971,81	493,77%
Contenimento e Alcatrodo	1.630,10	2.390,90	31,53%
Despesas de Representação	128.976,30	40.705,28	216,89%
Limpeza, Higiene e Conforto	118.394,36	105.601,02	12,11%
Outros Serviços	1.394,03	1.292,15	7,11%
TOTAL	3.622.576,03	2.581.779,59	40,31%

23 – Gastos com o pessoal

Gastos com o Pessoal

	2019	2018
Remunerações dos Órgãos Sociais	124.095,48	128.414,08
Remunerações do pessoal	3.622.322,82	2.967.594,38
Encargos sobre Remunerações	827.111,31	677.842,12
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	96.386,63	82.496,38
Outros gastos com Pessoal	63.313,93	75.890,76
	4.733.230,17	3.932.237,72

Número Médio de Colaboradores

	2019	2018
Número médio de empregados	274	250
Número de empregados no fim do período	296	263
Centro de Acondicionamento do Funchal	131	131
Centro de Acondicionamento de Ponta do Sol	165	132

Serviços de revisão legal de contas

	2019	2018
Remuneração do Revisor Oficial de Contas	15.000,00	15.000,00
	15.000,00	15.000,00



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019

24 – Outros rendimentos

	2019	2018	Δ
Descontos de PP Obtidos	0,00	35,77	-100,00%
Rendim. Ganhos Ativos Financeiros	0,64	0,00	-
Rendim. Ganhos em Investimentos	6 600,00	6 600,00	-
Correcções Rel. Períodos Anteriores	11,44	7 134,23	-99,84%
Excesso da Estimativa para Impostos	0,00	600,00	-100,00%
Imputação Sub. Investimento	304 450,73	305 377,81	-0,30%
Restituição de Impostos	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos N/ Especificados	27 326,49	15 009,00	82,07%
TOTAL	338.389,30	334.756,81	1,09%

25 – Outros gastos

	2019	2018	Δ
Imposto Municipal Imóveis	4 591,47	4 332,60	5,97%
Imposto de Selo	4 846,39	5 296,92	-8,51%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4 745,32	4 871,78	-2,80%
Taxas	19 335,31	19 208,14	0,66%
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	10 963,30	11 256,80	-2,43%
Quotizações	410,00	360,00	13,89%
Ofertas e Amostras de Inventários	18,76	0,00	-
Insuficiência da Estimativa Para Impostos	9 691,90	0,00	-
Multas e Penalidades	680,00	430,00	58,14%
Factores de Produção e Certificação Global GAP	726 508,00	515 757,80	40,86%
Outros Não Especificados	0,00	2 044,58	100,00%
TOTAL	781.810,45	563.558,62	38,73%

26 – Imparidades de Activos

Imparidades Acumuladas

	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Utilizações	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Utilizações	Saldo em 31/12/2019
Activos Fixos Tangíveis							
Terrenos e recursos naturais	50 619,83	-	-	50 619,83	-	-	50 619,83
Edifícios e outras construções	47 763,87	-	-	47 763,87	-	-	47 763,87
Propriedades de Investimento	97 371,43	-	-	97 371,43	-	-	97 371,43
Clientes	45 720,15	95 330,34	45 720,15	95 330,34	-	-	95 330,34
Outros devedores	7 898,28	-	7 898,28	-	-	-	-
TOTAL	249.373,56	95.330,34	53.618,43	291.085,47	-	-	291.085,47



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019

27 – Provisões

	Provisões						
	Saldo em 01/01/2018	Constituição e reforço	Reversões e utilizações	Saldo em 31/12/2018	Constituição e reforço	Reversões e utilizações	Saldo em 31/12/2019
Processos judiciais em curso					5 776,91		5 776,91
Outras provisões		5 832,33		5 832,33			5 832,33
		5 832,33		5 832,33	5 776,91		11 609,24

A constituição da provisão deve-se à existência de um pedido de reembolso de apoios comunitários efetuado pelo IFAP à Gesba, pela prática, pelo executor do projeto de promoção e informação do Símbolo Gráfico das Regiões Ultraperiféricas, de irregularidades relacionadas com a sobrevalorização de despesas através de empresas do mesmo grupo, no montante de 45 903,27 euros. Como a Gesba beneficia de uma garantia bancária emitida pelo executor do projeto (Brandia) no montante de 40.070,94 euros, a gerência decidiu constituir a provisão pela diferença não recuperável. A Gesba já recebeu o valor da garantia bancária e aguarda o apuramento da dívida do IFAP para efetuar o respetivo pagamento.

A constituição da provisão para processos judiciais no montante de 5.776,91 euros refere-se ao litígio com a Companhia de Seguros Açoreana, em que interpôs uma ação no Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal (Proc. N.º 37/17.0BEFUN) a pedir direito de regresso referente ao pagamento de uma indemnização para a terceiros por danos provocados na sequência de uma queda de carga na via pública, alegando o mau acondicionamento da carga. Foi proferida sentença condenatória, estando pendente o pagamento da quantia de 4 560,72 euros, acrescido dos juros legais à taxa de 4% desde 06/07/2013.

28 – Juros e gastos similares

A rubrica de juros e gastos similares suportados atingiu o montante de 26.035,78 euros, valor este decorrente dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos para suportar a actividade operacional da empresa.

29 – Outras informações relevantes

1- Nos dias 19 e 20 de dezembro de 2008 foram realizadas as Assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do GRM, através destes, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação dos saldos de balanço da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019



Em outubro de 2011 a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraídos pelas cooperativas junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efectuados, deduzindo ainda um reembolso por parte da RAM a 26/09/2019 no montante de 2 550.000 euros, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2019 o montante de 240 747,82 euros, sendo 108 258,27 euros referentes à Coopobama, 68.974,31 euros da CAPFM e 63.515,24 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000 000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

Em 3 de outubro de 2018, foi efectuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 87.948,00 euros, pela empresa Cartonajes Union, S.L., destinado a garantir as obrigações do contrato de aquisição de embalagens para o acondicionamento da Banana da Madeira, no seguimento do concurso público nº 03/GESBA/2018.

2- Em 3 de outubro de 2018, foi efectuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 87 948,00 euros, pela empresa Cartonajes Union, S.L., destinado a garantir as obrigações do contrato de aquisição de embalagens para o acondicionamento da Banana da Madeira, no seguimento do concurso público nº 03/GESBA/2018.

3- A Gesba finalizou a execução do projecto de requalificação e remodelação do centro de acondicionamento de banana da Ponta do Sol em setembro de 2016, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209 048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1 200 000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos e beneficiou de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015 nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500 000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2019, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 1 784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

Do mesmo modo a gerência propôs no ano de 2020 a constituição de uma reserva especial no montante de 37.449 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2019, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal.



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2019

4- No dia 7/5/2018 foi celebrado um Auto de Cessão e Aceitação a Título Precário, em que a RAM cedeu à Gesba, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por períodos de 10 anos, uma parcela de terreno com a área de 13.840 m², localizada no sítio do Lugar de Baixo, Ponta do Sol, para a realização do projeto de requalificação e modernização do Centro de Bananicultura, a designar "Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM).

5- No ano de 2019 a GESBA deu início às obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, que deverá atingir o montante de 1.997.750 euros de investimento total e dará início ao projeto de um novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, prevendo uma despesa em 2020 que atingirá o montante de 6.850.686 euros.

Funchal, 13 de março de 2020

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda

A Gerência

0 CONTABILISTA CERTIFICADO



JPP



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.**, (a Entidade) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 20.594.305 euros e um total de capital próprio de 13.282.880 euros, incluindo um resultado líquido de 538.825 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Ênfase

Conforme divulgado na nota 7 do Relatório de Gestão, a Entidade implementou um plano de contingência e está a desenvolver todos os esforços para minimizar o eventual impacto que a pandemia do Coronavírus / COVID-19 possa ter na Empresa e no sector da Banana da Madeira.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 16 de março de 2020

UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:

António Francisco Barbosa dos Santos (ROC nº 830)